ANNO XLVI. NUMERO 163. SEXTA FEIRA 22 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parabyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

7 DE JULHO DE 1870.

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados elegeu hontem para membros da mesa que tem de funccionar durante o mez corrente os mesmos do mez passado.

Approvou em seguida a proposta do orçamento convertida em projecto de lei na parte relativa á despeza do ministerio da guerra, com as seguintes emendas:

« Eleve-se a verba do art. 6º n. 13 a 216:058$800 comprehendida a despeza de 11:448$800 para a execução do decreto n. 2.402 de 19 de novembro de 1859, que creou colonias militares nos campos do Erê e do Xagú, na provincia do Paraná.—*M. F. Corrêa.—Affonso de Carvalho. — Dias da Rocha.* »

« Eleve-se a verba do art. 6º n. 13 a 299:997$390 comprehendida a despeza de 62:387$390 com o estabelecimento de Itapura, que passou para o ministerio da guerra.—*M. F. Corrêa.* »

Continuou em ultimo lugar a segunda discussão da proposta do orçamento convertida em projecto de lei na parte relativa á despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Oraram os Srs. Andrade Figueira e Teixeira Junior, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao § 12.—Depois de 1,000:000$, accrescente-se:—sendo 100:000$ para começo da estrada que deva marginar o *Tocantins* e *Araguaya*, ficando augmentada a verba com a quantia correspondente.—*Pinheiro.* »

« Ao § 18 accrescente-se:—Ficando concedida a subvenção de 20:000$ á companhia organisada para a navegação á vapor entre os portos de Mossoró e Amarração, que extremam a provincia do Ceará com as do Rio Grande do Norte e Piauhy, e levada á verba respectiva. — *Alencar Araripe.—Manoel Fernandes Vieira —Pinto Braga.—Domingues.—Araujo Lima.—J. de Alencar.* »

« Ao § 12 accrescente-se: — sendo desde já 100:000$ com a construcção de uma ponte no rio Sergipe, na estrada da cidade de Maroim á de Larangeiras.—*Menezes Prado.—Guimarães.* »

« Ao § 12 accrescente-se:—sendo 40:000$ para auxiliar a abertura do canal do Varadouro.—*M. F. Correa.—Dias da Rocha—Affonso de Carvalho.—Floriano de Godoy—João Mendes—Paula Toledo.—Duarte de Azevedo.—Antonio Prado.* »

« A' da commissão sobre o § 12:—Em vez de —1:000$, diga-se—1,150:000$, sendo 150:000$ para auxiliar as obras do melhoramento do porto do Ceará, se alguma empreza particular não se incumbir de realizar as ditas obras.—*J. de Alencar.—Manoel Fernandes Vieira.— Domingues.—H. Graça. — Pinto Braga. — Araujo Lima. — T. Alencar.—Araripe.* »

« Ao § 12:—Depois de—1,000:000$—diga-se: —sendo 20:000$ para auxiliar as obras de canalisação do rio Mutuca até a cidade de Cuyabá.—*Paranhos Junior.* »

« Ao § 18 accrescente-se a quantia de 30:000$ para a navegação a vapor do rio Jequitinhonha, contratando o governo esse serviço com a companhia que se organisar e offerecer melhores condições.—*Candido F. de F. Murta.—Cruz Machado.—Luiz Carlos.—Gama Cerqueira.—Pinto Moreira.—J. Capanema.—V. de Figueiredo.— J. M. N. Penido.—J. Antão.— J. Pedro. — Ferreira Lage.—C. Dantas.—Dyonisio Martins.—Araujo Góes.—Junqueira.—Affonso de Carvalho. —Taques.— Leal de Menezes.—Gonçalves da Silva.—Chaves.—J. J. Fernandes da Cunha.—Pereira Franco.— Ribeiro da Luz.* »

« Ao § 6º:—Inclua-se para o Instituto Bahiano de Agricultura, afim de concluir as obras necessarias para a abertura da escola agricola 20:000$.—*Dyonisio Martins.—Affonso de Carvalho.—Dias da Rocha.—Araujo Góes.---Guimarães.- -Bonifacio de Abreu.* »

« Ao § 18:—Inclua-se para a companhia Progressista de navegação a vapor na provincia do Paraná, 12:000$.—*Dias da Rocha.—M. F. Correa.—Affonso de Carvalho.* »

« Ao § 16:—Em lugar de—Terras publicas e colonisação 851:500$,—diga-se—Terras publicas, immigração e colonisação 2,000:000$,—e accrescente-se:—O governo pagará á custa do estado, as passagens dos filhos impuberes dos colonos que se destinarem á lavoura da provincia de S. Paulo. *Duarte de Azevedo.* »

« Sejam igualados os vencimentos dos empregados do correio da provincia de S. Paulo aos do de Pernambuco.—*Paula Toledo.* »

Hontem, ás 6 horas da tarde, no paço de S. Christovão, S. A. o Sr. conde d'Eu, na presença dos presidentes das duas camaras legislativas, prestou nas augustas mãos de S. M. o Imperador juramento de cidadão brasileiro, nos termos do art. 3º do decreto n. 1,708 de 23 de setembro de 1869. Em seguida, por decreto de hontem, foi Sua Alteza nomeado conselheiro de estado.

— 8 —

Na camara dos deputados, hontem, logo depois da leitura do expediente, o Sr. J. de Alencar fundamentou o seguinte projecto, que foi enviado á commissão especial incumbida de identica materia:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º As sociedades de emancipação já organisadas e que de futuro se organisarem são concedidos os seguintes favores:

« § 1.º Isenção da meia siza e taxa dos escravos comprados para serem libbertados.

« 2.º Privilegio sobre os serviços do escravo libertado para indemnisação do preço da compra.

« Só gozarão destes favores as sociedades que se obrigarem a libertar no prazo maximo de cinco annos.

« Art. 2.º O governo applicará annualmente mil contos de réis á manumissão dos escravos, dando a preferencia:

« § 1.º Aos do sexo femenino até quarenta annos.

« § 2.º Aos que souberem lêr e escrever.

« Art. 3.º Dous annos depois da promulgação desta lei fica prohibido o serviço escravo na côrte, capitaes e cidades maritimas, quanto as seguintes industrias:

« 1.º Conducção de vehiculos publicos de qualquer natureza.

« 2.º Tripolação de navios e embarcações grandes ou pequenas.

« 3.º Venda em quitanda fixa ou volante.

« 4.º Serviço de ganho para carreto ou outro fim.

« 5.º Serviços em lojas de alfaite, sapateiro, costureiras, carpinteiro, marcineiro, ferreiro, ourives, caldereiro, tanoeiro, açougueiro, padeiro e pintor.

« Os donos dos vehiculos, embarcações e lojas que contratarem taes serviços escravos soffrerão a multa de 100 a 500$.

« § 2.º A taxa dos escravos, na côrte, augmentará desde já progressivamente na razão de 10 0/0 cada anno. O escravo que não estiver matriculado presume-se liberto.

« Art. 4.º O senhor poderá conceder alforria com a clausula *de retro* para o effeito de ficar nullo se o escravo não pagar o prêço, ou integralmente ou por prestações conforme se estipular. Nessas convenções o escravo será assistido por um curador á sua escolha.

« § 1.º Quando por falta de pagamento do preço fique sem effeito a alforria, a somma que se achar em mão do senhor constituirá um peculio para o escravo, e vencerá o juro de 6 0/0 accumulados por semestre.

« Art. 5.º Tambem é permittido ao escravo, com sciencia do senhor, a formação de um peculio destinado á sua manumissão. Esse peculio é inalienavel, fallecendo o escravo lhe succederá, na ordem da designação, a mulher, a filha, a mãi, a irmãa, o pai, o filho, o irmão, e finalmente qualquer escravo designado á sorte.

« Art. 6.º O direito de successão estabelecido por nossas leis só terá applicação a respeito de escravos quando se tratar de herdeiros necessarios. Fóra deste caso os escravos deixados por alguem, *testato abintestato*, se devolvem ao fisco e ficam libertos.

« Exceptua-se:

« § 1.º O caso de morte violenta do senhor, quando ella não fôr manifestamente o resultado de um accidente

« § 2.º O direito de credor hypothecario, quando não houver no espolio bens que bastem para remir a hypotheca do escravo.

« Art. 7.º Serão isentas de quaesquer impostos, taxas e custas as heranças ou legados instituidos em bem da emancipação, e as arrematações para manumissão immediata.

« Art. 8.º Ficam libertos desde já os escravos da fazenda publica; inclusive aquelles cujo usufructo pertence á casa imperial.

« Sala das sessões da camara dos deputados, 7 julho de 1870.—*J. de Alencar.* »

Em seguida o Sr. Teixeira Junior tambem fundamentou a seguinte indicação, que foi remettida á commissão de policia:

« Attenta a inconveniencia da execução do art. 154 do regimento interno desta camara, na parte relativa á prorogação das sessões nas discussões das leis annuas, indicamos que a referida disposição seja reconsiderada pela mesa, afim de estabelecer-se essa providencia como excepção e não como regra, e preferindo-se em casos urgentes a applicação do art. 53 do mesmo regimento, que autorisa a celebrar-se duas sessões no mesmo dia, começando a primeira ás 10 horas da manhã e a segunda ás 6 da tarde.—*J. J. Teixeira Junior.—Joaquim de Souza Reis.—Junqueira.*»

Entrando na ordem do dia, a camara approvou, depois de um debate em que tomaram parte os Srs. 1º, 2º e 4º secretarios, Andrade Figueira, Araujo Lima, J. de Alencar e Coelho Rodrigues; o parecer da commissão de policia declarando que não se altere por ora o que está em pratica quanto á celebrarem-se á noite as sessões de sextas-feiras e sabbados, devendo, porém, entender-se que a prorogação por mais de duas horas não se refere ás ditas sessões nocturnas, que serão de quatro horas, podendo sómente ser prorogados nos termos do art. 104.

A seguinte emenda offerecida ao parecer pelo Sr. Andrade Figueira, foi enviada á commissão de policia:

« Fica revogada a ultima parte do art. 154 do regimento interno que proroga por duas horas as sessões diarias nos casos alli designados.»

Continuou em ultimo logar a 2ª discussão do projecto do orçamento, na parte relativa á despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. Oraram os Srs. Antonio Prado, Coelho Rodrigues, Paula Toledo e J. de Alencar, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Sub-emenda, a do Sr. Paula Toledo:—Depois das palavras—S. Paulo — accrescente-se: — e do Rio Grande do Sul—e o mais como está na emenda.—*Bittencourt.*»

« Ao § 12.—Depois de 1,500:000$, accrescente-se — sendo 100:000$ para melhoramento do porto da cidade de Maceió, ficando augmentada a verba com a quantia correspondente.—*Paes Mendonça.—Casado.—Sobral Pinto.—Mello Moraes.*»

« Ao § 18:—Reduza-se a somma a 2,726:000$.—*Pereira da Silva.*»

« Ao § 20 (instituto commercial):—Supprima-se este paragrapho, voltando o instituto commercial, e a verba respectiva de 20:800$.—*J. J. Teixeira Junior.*

« Ao § 21 (muséo nacional)—Supprima-se este paragrapho, voltando o museo nacional para o ministerio do imperio que despenderá com esse estabelecimento a quantia de 27:187$000 indicada no mesmo paragrapho — *J. J. Teixeira Junior.*»

« Ao § 12 accrescente-se:—sendo desde já.... 30:000$ com a canalisação do rio Formoso, em Pernambuco, para a cautela dos vapores até a cidade do mesmo nome.—*Barão de Araçagy.—Portella.—Augusto de Oliveira.—Souza Reis.—Uchôa Cavalcante.—Theodoro da Silva.—Moraes Silva.* »

« Ao § 1.º—Reduza-se a verba a 150:000$, votada para os quatro exercicios anteriores.

« Ao § 2.º—Supprima-se a verba de despeza.

« Ao § 3.º—Reduza-se a verba á quantia de... 20:000$ votada para os quatro anteriores exercicios.

« Ao § 6.º—Supprima-se a verba de despeza.

« Ao § 7.º—Supprima-se a verba de despeza.

« Ao § 12.—Suppriman-se as palavras—e auxilio ás provinciaes.

« Ao § 14.—Deduza-se a quantia de 24:000$, que incumbe á Illma. camara municipal da côrte pagar.—*A. Figueira.*»

« Ao § 11—Em vez de 2,034:050$, diga-se..... 6,000:000$, sendo 4,000:000$ desde já para construcção da 4ª secção até a Cachoeira, no municipio de Lorena, provincia de S. Paulo. — *A. Figueira.*»

Por decreto de 6 do corrente foi nomeado 1º conferente da alfandega do Rio de Janeiro o ajudante do inspector da da Bahia Carlos Americo Sampaio Vianna.

Por decreto de 30 de junho ultimo, fez-se mercê a José Pedro de Araujo da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civil e crime do termo da Cruz Alta, na provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Por decreto de 6 do corrente, foi designado o capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira para exercer as funcções de major do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, na fórma do decreto de 5 de abril de 1856.

O nosso correspondente do Amazonas, referindo-se a uma folha de Lima, que recebera de Moyambaba, noticia que no dia 22 de fevereiro ultimo, foi recebido em audiencia solemne, pelo presidente do Perú, o nosso ministro conselheiro Felippe José Pereira Leal, o qual, ao entregar a carta autographa que o acredita junto do governo d'aquella republica, pronunciou o seguinte discurso:

« Sr. presidente.—Ao ter a honra de apresentar a V. Exc., a carta pela qual S. M. o Imperador do Brasil communica ao seu grande e bom amigo, o illustre presidente da republica do Perú, que houve por bem nomear-me seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario saúdo respeitosamente na pessoa de seu primeiro magistrado a sympathica nação que me hospeda, e aproveito-me desta especial occasião para assegurar á V. Exc., que farei tudo quanto me caiba para provar quanto meu augusto soberano toma a peito manter, e ainda mais estreitar as relações de amisade, que felizmente existem entre os governos e cidadãos de dous paizes visinhos e de identicos interesses.

« Animado destes desejos, e seguro dos esforços que, sem duvida, farei para merecer a honrosa benevolencia de V. Exc. e de todos os peruanos, me lisongeia. Sr. presidente, a fagueira esperança de que serei orgão fiel dos amigaveis sentimentos do meu soberano e compatriotas, e de que nesta missão não serei menos feliz do que nas outras que me teem sido confiadas em outros paizes do nosso tão vasto como rico continente.

« Permetti, Exm. Sr., que tambem me prevaleça de tão solemne momento, para apresentar a V Exc. e ao seu illustrado governo, as expressões do meu sincero respeito, e manifestar-lhe os votos que com todo o Brasil, tenho sempre feito pela prosperidade e engrandecimento desta mui importante porção da America do Sul.»

O presidente da republica respondeu:

« Sr. ministro.—Com muita satisfação ouvi as affectuosas palavras de amisade que me dirigistes em vosso nome e no de vosso illustre soberano. Os nobres sentimentos que vos animam em pról do Perú e os votos que fazeis pela sua prosperidade e engrandecimento me fazem esperar que, no desempenho da missão que ao vosso talento e luzes diplomaticas foi confiada, terão sempre o imperio e a republica motivos para felicitarem-se.

« Pela minha parte encontrareis, Sr. ministro, o mais benevolo acolhimento e toda a facilidade que vos possa ser agradavel para augmentar e fortificar as relações que reinam entre o Perú e a nação que tão dignamente representais.

A Sra. D. Maria Pereira Coelho Gambôa, em signal de seu regosijo pela terminação da guerra, concedeu liberdade gratuita a uma sua escrava de nome Justina.

— 9 —

A camara dos deputados approvou hontem successivamente, em 1ª discussão, os projectos declarando que os eleitores da villa de Nossa Senhora do Rio das Eguas, na provincia da Bahia, formarão um collegio eleitoral que se reunirá na mesma villa; e creando na provincia de Pernambuco tres collegios eleitoraes, o 1º na villa de Itambé, composto das freguezias de Nossa Senhora do Desterro e de S. Vicente; o 2º na villa de Ipojuca, composto dos eleitores da freguezia de S. Miguel da mesma villa; e o 3º na villa da Floresta, composto dos eleitores da freguezia do Senhor Bom-Jesus dos Afflictos da Fazenda-Grande.

Approvou em seguida, successivamente, em uma só discussão, dous projectos concedendo diversas pensões.

Approvou depois, tendo feito algumas observações os Srs. ministro da agricultura e Fausto de Aguiar, o projecto concedendo uma subvenção annual de 40:000$ á empreza ou companhia organisada para a navegação do rio Araguaya, entre o porto de Itacaiú na provincia de Matto-Grosso até o presidio de Santa Maria de Goyaz.

A emenda substitutiva bem como a do Sr. Candido Mendes foram tambem approvadas.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão da proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. Oraram os Srs. ministro respectivo e Duarte de Azevedo, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao § 17 accrescente-se:—sendo 15:000$000, desde já, para ser applicados á catechese dos indios do Pará e Amazonas. — *Pinheiro. — H. Graça.* »

« Ao § 16 accrescente-se:—sendo 40:000$000, desde já, para exploração dos rios do Pará e Amazonas.—*Pinheiro.* »

O Sr. Portella requereu que, estando designado o dia 10 do corrente para os festejos officiaes em regozijo pela terminação da guerra com o Paraguay, e dignando-se S. M. o Imperador receber nesse dia as felicitações que lhe dirijam as corporações do estado, vá uma deputação desta camara comprimentar o mesmo augusto senhor.

Approvado o requerimento, foram nomeados para a mesma deputação os Srs. Corrêa de Oliveira, Affonso de Carvalho, Paes de Mendonça, Candido Torres Filho, Fontes, Luiz Carlos, Leonel de Alencar, Cardoso de Menezes, Fausto de Aguiar, Mello Rego, Lima e Silva, Pinto Pessoa, Borges Monteiro, Salles, Alencar Araripe, Bonifacio de Abreu, Duque-Estrada Teixeira, Ferreira Vianna, Theodoro da Silva, barão de Araçagy, Lamego, Guimarães, Duarte de Azevedo e Simões Lopes.

Por decreto de 6 do corrente e na conformidade da imperial resolução de 21 do junho proximo passado, e das disposições do art. 1º, § 1º do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841, foi revertido, como effectivo á arma de infantaria, o alferes aggregado á mesma arma Francisco José da Silva.

Por decretos de 5 do corrente:

Foi promovido a 1º tenente, contando antiguidade de 2 de dezembro do anno passado, o 2º tenente da armada Adolpho Paulo do Bomsuccesso Galhardo.

Foi reformado com metade do respectivo soldo, na conformidade do art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845, o imperial marinheiro de 1ª classe Manoel José dos Santos Segundo.

Foi perdoado ao guardião Carlos Pedro Tappe o tempo que lhe faltava para o cumprimento da sentença de um anno de suspensão do emprego a que fôra condemnado.

— A loja maçonica *Igualdade e Beneficencia*, ao Oriente do Lavradio, por occasião de dar posse ás suas dignidades, concedeu a liberdade a pardinha Marcellina, de 19 mezes de idade.

— O Sr. José Teixeira de Carvalho Pedrosa, fazendeiro em S. José de Além Parahyba (Porto-Novo do Cunha), fallecido no dia 4 do passado, deixou livres todos os seus escravos, em numero de 21, de ambos os sexos.

— 10 —

Não houve hontem sessão no senado nem na camara por falta de numero legal.

— 11 —

Realisaram-se hontem os festejos com que o governo imperial resolveu celebrar a terminação da guerra do Paraguay.

Tendo sido declarado de grande gala o dia de hontem, ao amanhecer, á 1 hora da tarde e ao anoitecer embandeiraram e deram as salvas do estylo as fortalezas e navios de guerra surtos no porto. Os edificios publicos e muitos estabelecimentos e casas particulares tambem enfeitaram-se com bandeiras.

A parte do campo da Acclamação comprehendida entre as linhas da rua do Hospicio e larga de S. Joaquim, fôra preparada vistosamente para os festejos. Fecha este espaço uma serie, disposta em quadra, de pequenos arcos ligados uns aos outros e interrompida por quatro maiores e por grande portico em frente do quartel. Ahi, para dentro do portico, levanta-se um elevado pedestal sustentando a figura da Paz e tendo de cada lado pyramides, em cujas tres faces acham-se em transparentes os retratos de S. M. o Imperador, de S. A. o Sr. conde d'Eu, e dos generaes duque de Caxias, marquez do Herval, viscondes de Santa Thereza e de Pelotas. A parte inferior do pedestal da estatua acha-se ornada com sarilhos de armas e trophéos militares.

Defronte do edificio da casa da moeda levanta-se um templo, cuja planta é circular, e tendo nas quatro entradas equidistantes quatro atrios salientes quadrados, toma a fórma de cruz grega.

Na frente de cada atrio ha uma escadaria que conduz ao vasto soalho acima de um sóco com 16 palmos de altura. A superficie do soalho acha-se dividida por 124 columnas de ordem dorica grega, em um circulo interior concentrico, em duas naves circulares e nos quatro atrios quadrados.

No circulo interior ergue-se uma capella de ordem corinthia, decorada talvez um tanto pobremente para o acto a que é destinada, e ahi existe o altar para a exposição do Santissimo Sacramento. Acima da cupola deste templo, na altura de 85 palmos, está collocada a cruz, visivel de qualquer ponto da praça.

No lugar que devia ser occupado por uma das columnas, foi construida uma escada que conduz ao segundo pavimento, destinado para os musicos e cantores, que deviam ser ouvidos e não vistos.

Sobre as 16 pilastras que formam a galeria da musica e sobrepostas á columnas que fecham a circumferencia do circulo inferior do edificio, que é o principal corpo do templo, acham-se outras tantas columnas de ordem corinthia, que sustentam a grande cupola e a laterna, sobre a qual está collocado o Anjo da Victoria, na altura de 186 palmos. Esta estatua é obra do Sr. Chaves Pinheiro.

No tympano do frontespicio da fachada principal do templo, lado de leste, está pintado um baixo relevo representando a religião; do lado opposto, outro baixo relevo representa a paz. No tympano do lado do norte está representada a nação, e do lado do sul a guerra. Estas pinturas são do Sr. Le Chévrel.

O engenheiro da obra o Sr. C. Bonimi, traçou grandes dimenções: o templo occupa uma superficie de 43,000 palmos quadrados.

Neste templo, observado o programma, que ha dias publicamos, celebrou-se ás 10 horas da manhã um solemne *Te-Deum*, em acção de graças pela feliz terminação da guerra, em presença de Suas Magestades Imperiaes, de S. A. a Sra. princeza imperial e de seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu, da côrte, ministerio, membros das duas camaras legislativas, do corpo diplomatico, officiaes generaes de mar e guerra, altos funccionarios publicos e de diversos convidados.

Depois do *Te-Deum* houve cortejo no paço da cidade e parada da guarda nacional, que apresentou grande numero de praças.

A's 4 horas da tarde executou-se no templo do campo da Acclamação uma cantata marcial, composta pelo professor J. M. de Santa Rosa, e na qual tomaram parte cerca de seiscentos cantores e instrumentistas.

A musica do *Te-Deum*, composição do fundador do imperio o Sr. D. Pedro I, e a da cantata agradaram geralmente.

A parte mais brilhante da festa foi a illuminação que produzia um effeito magico. O templo circundado de fitas de bicos de gaz que lhe desenhavam as fórmas desde a base até ao mais alto da cupula coroada por uma estatua, apresentava de longe um aspecto mais magestoso do que visto de dia. Os numerosos lustres que resplandeciam por entre as columnas ainda realçavam aquella massa delineada por contornos luminosos. O habil mestre da companhia, o Sr. Agostinho, esmerou-se nestas obras, dando novas provas da sua pericia e bom gosto. O monumento erguido de fronte da porta do quartel, as duas pyramides transparentes e a fachada principal do mesmo quartel eram igualmente bellas de verem-se.

Accendeu-se tambem a fachada do paço da Illma. camara municipal que offerece um aspecto deslumbrante, e os diversos edificios publicos e muitas casas particulares á volta do campo, illuminadas a gaz, apresentavam linhas de luz que fechavam o quadro exterior, em quanto o recinto comprehendido entre o prolongamento da rua do Hospicio e o quartel, apparecia todo guarnecido de arcos interrompidos por alguns porticos, formando caprichosas curvas, que illuminadas por um sem numero de copos de varias côres, faziam uma vista realmente deliciosa.

No theatro lyrico houve espectaculo em grande gala, a que assistiram SS. MM. e AA. Imperiaes. Representou-se a opera *Norma*, e além de varias peças de canto executou-se um festival composto expressamente para aquella occasião pelo professor A. Fiorito.

Sepultou-se hontem á tarde no cemiterio de S. Francisco de Paula o senador do imperio Antonio Luiz Dantas de Barros Leite.

Era um dos mais antigos membros do senado brasileiro, tendo sido eleito na vaga do segundo senador pela provincia das Alagôas, e nomeado em 31 de julho de 1843.

—12—

Por decreto de 6 do corrente:

Foi concedida a exoneração que pedio o Dr. Pedro Romão Borges de Lemos do lugar de inspector de saúde publica da provincia de S. Paulo.

Foi aceita e confirmada a renuncia, que fez o conego Manoel José de Siqueira Mendes, do canonicato da ordem presbyteral, que occupava na cathedral da diocese do Pará.

Por aviso de 11 do corrente foi approvada a nomeação do capitão-tenente João Carlos de Souza Jacques, feita pelo director da escola central, para exercer interinamente o lugar de director do imperial observatorio astronomico.

O *Parahybano* da Parahyba do Sul, noticia ter fallecido a 3 do corrente, na sua fazenda do Paty do Alferes, o barão de S. Luiz, na idade de 61 annos.

—13—

A camara dos deputados approvou hontem, em uma só discussão, o projecto do senado declarando que a pensão concedida a D. Anna Serotina Gomes de Freitas deve entender-se concedida a D. Ignacia Serotina Freitas da Silveira, verdadeiro nome da agraciada.

Approvou depois successivamente em 1.ª discussão os seguintes projectos:

Prorogando por mais 20 annos o decreto n. 566 de 10 de julho de 1850, concedendo loterias annuaes ao hospicio de D. Pedro II.

Autorisando o governo a conceder a Antonio Ferreira Ramos e Bernardino José Coêlho privilegio exclusivo por 30 annos para a applicação e construcção de diques fluctuantes, docas e planos inclinados na provincia do Rio-Grande do Sul.

Autorisando o governo a conceder isenção de direitos de importação a todos os materiaes necessarios para a construcção da ponte de ferro sobre o rio Maceió, na provincia das Alagôas.

Approvou em seguida, depois de algumas observações dos Srs. Galvão e Portella, o parecer da commissão de policia sobre a licença pedida pelo official da secretaria desta camara Dr Francisco de Assis da Silva Ferreira, com a seguinte emenda:

« Em vez das palavras—porém com ordenado sómente, etc., até o fim do periodo—, diga-se—com todos os vencimentos.—*Galvão.* »

Continuou em ultimo lugar a 2.ª discussão da proposta do orçamento convertida em projecto de lei na parte relativa á despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. Oraram os Srs. Andrade Figueira, ministro respectivo e Candido Torres Filho, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao § 12 accrescente-se. Sendo desde já.... 26:254$185 para indemnisação de Horacio Green & C, por excesso de despeza que fizeram com a ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, segundo a decisão arbitral.—*Cruz Machado.—Affonso de Carvalho.* »

« Sub-emenda á emenda dos Srs. Alencar Araripe e outros:—Supprimam-se as palavras—que servem de limites—até ao fim.—*A. Coêlho Rodrigues.* »

No dia 9 do corrente a associação emancipadora *Seis de Maio*, composta de estudantes da escola central, celebrou a sua sessão de inauguração, dando carta de liberdade ao pardinho Theodoro, de 3 e 1/2 annos de idade.

Ante-hontem as 11 horas da noite, na ponte de Manoel Caetano Pinto, freguezia do engenho Velho, encontrou o inspector do respectivo quarteirão, vestigios de sangue nas pedras da referida ponte, e informado de que alli fôra assassinada uma praça do 30 batalhão de voluntarios da patria, aquartelado no ex-cortume, participou o occorrido ao subdelegado.

Comparecendo esta autoridade, prendeu o dono da taberna, proxima da mesma ponte, dous caixeiros e um guarda livros, sobre quem recahiam suspeitas graves.

O cadaver do assassinado não foi encontrado.

Hontem de manhã dirigio-se aquelle lugar o Sr. 2º delegado e o seu escrivão, já encontrou todas as providencias tomadas pelo referido subdelegado. Continuam, porém, as pesquizas sobre o facto.

— 14 —

A camara dos deputados approvou hontem, depois de algumas observações dos Srs. Candido Torres Filho 1.º e 3.º secretarios, Coêlho Rodrigues e Araujo Lima, o parecer da commissão de policia sobre a reforma do regimento interno da mesma camara, com a seguinte emenda:

« Ao § 4.º accrescente-se:—Outrosim poderá ter lugar qualquer discussão depois da leitura do expediente, uma vez que se achem presentes 40 deputados. — *L. A. da Silva Nunes. — B. A. de M. Taques.* »

Approvou em seguida a proposta do orçamento convertida em projecto de lei na parte relativa á despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, com todas as emendas impressas da commissão e mais as seguintes:

« Ao § 12 accrescente-se:—Sendo desde já... 26:254$185 para indemnisação de Horacio Green & C., por excesso de despeza que fizeram com a ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, segundo a decisão arbitral.—*Cruz Machado.—Affonso de Carvalho.* »

« Ao § 6.º em vez de— 12:000$000 —diga-se— 24:000$000.

« Ao § 19 accrescente-se: — Sendo desde já com a reforma do pessoal e do serviço 162:217$220.—*Cruz Machado.—Barros Barreto. — Affonso de Carvalho.* »

« Emenda substitutiva da emenda:—Ao § 15 accrescente-se:—Sendo desde já com o augmento do serviço 133:000$. — *Cruz Machado. — Barros Barreto.—Affonso de Carvalho.*

« Ao § 12 accrescente-se: — Sendo desde já a quantia de 100:000$000 para o prolongamento da estrada de rodagem da capital para o interior da provincia da Parahyba do Norte.—*Carneiro da Cunha.—Pinto Pessoa.—Henriques.* »

« Ao § 18 accrescente-se a quantia de..... 30:000$ para a navegação a vapor do rio Jequitinhonha, contratando o governo esse serviço com a companhia que se organisar e offerecer melhores condições. — *Candido F de F. Murta. Cruz Machado.—Luiz Carlos.— Gama Cerqueira. —Pinto Moreira —J. Capanema.—V. de Figueiredo.—J. M. N. Penido.—J. Antão.—J. Pedro.—Ferreira Lage. — C. Dantas. — Dionisio Martins. — Araujo Góes.—Junqueira. — Affonso de Carvalho. —Taques.—Leal de Menezes.—Gonçalves da Silva.—Chaves.—J. J. Fernandes da Cunha.—Pereira Franco.—Ribeiro da Luz.* »

« Ao § 6.º—Inclua-se para o instituto bahiano de agricultura afim de concluir as obras necessarias para a abertura da escola agricola, 20:000$.—*Dionisio Martins.—Affonso de Carvalho. -Dias da Rocha.—Araujo Góes.—Guimarães.—Bonifacio de Abreu.* »

« Ao § 18 accrescente-se:—Ficando concedida a subvenção de 20:000$ á companhia organisada para a navegação a vapor entre os portos de Mossoró e Amarração que extremam a provincia do Ceará com as do Rio Grande do Norte e Piauhy, elevado a verba respectiva.— *Alencar Araripe. — Manoel Ferdandes Vieira.—Pinto Braga.—Domingues.—Araujo Lima.—J. de Alencar.* »

« Ao § 20 (instituto commercial)—Supprima-se este paragrapho, voltando para o ministerio do imperio o instituto commercial, e a verba respectiva de 20:000$.—*J. J. Teixeira Junior.* »

« Ao § 18:—Inclua-se para a companhia progressista de navegação a vapor na provincia do Paraná, 12:000$.—*Dias da Rocha.—M. F. Corrêa.—Affonso de Carvalho.* »

« Sub-emenda á emenda dos Srs. Alencar Araripe e outros:—Supprimam-se as palavras—que servem de limites—até o fim.—*A. Coêlho Rodrigues.* »

O transporte *Werneck* entrado hontem trouxe folhas de Santa Catharina até 8.

O presidente da provincia regressára de sua viagem á Laguna no dia 30 do passado.

Por acto de 1 do corrente fôra exonerado, a bem do serviço publico, do commando do corpo policial o capitão João Xavier Neves, e nomeado para substitui-lo o capitão José Manoel de Souza Sobrinho.

Suicidara-se, enforcando-se, o padre Moysés Lino da Silva.

Do Rio da Prata entrou, tambem hontem, o transporte *Werneck* com folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 6 e 7 do corrente:

Na Assumpção foi a paz com as potencias alliadas solemnemente proclamada pelo governo provisorio. O presidente Sarmiento communicou ao congresso argentino o theor do tratado preliminar celebrado na Assumpção, e grande cópia de protocollos e documentos relativos a este assumpto, dos quaes se vê o andamento das respectivas negociações nas suas diversas phases. Emquanto o governo imperial não faz officialmente igual publicação, traduzimos das folhas do Rio da Prata o referido tratado preliminar, que é do theor seguinte:

« Aos 20 dias do mez de junho de 1870, reunidos na cidade de Assumpção SS. EExcs. os plenipotenciarios da republica Argentina general D. Julio de Vedia, de S. M. o Imperador do Brasil o conselheiro José Maria da Silva Paranhos, e os Exms. Srs. D. Carlos Loizaga e D. Cirillo A. Rivarola, membros do governo provisorio da republica do Paraguay, com o fim de pôrem a modificação das estipulações do protocollo de 2 de junho do anno proximo passado, de conformidade com as actuaes circumstancias:

« Considerando que a morte do marechal D. Francisco Solano Lopez e aniquilamento das forças que lhe obedeciam, puzeram termo de facto á guerra que elle tão desleal e injustamente tinha provocado.

« Considerando que a terminação de facto da guerra impõe ás potencias alliadas o dever de deixar a mais plena liberdade á reorganisação politica da republica do Paraguay e á eleição de suas autoridades permanentes, que devem affiançar as relações futuras das nações alliadas com a dita republica:

« Considerando que a nova situação exige por parte do governo provisorio a ratificação de declarações anteriores e a acceitação expressa de outras clausulas que surgem necessariamente daquellas e das novas circumstancias:

« Convieram em declarar solemnemente terminada a guerra, ficando modificado o accordo de 2 de junho do anno proximo passado, nos termos seguintes:

« Art. 1.º Fica restabelecida a paz entre as republicas Argentina e a Oriental, o imperio do Brasil e a republica do Paraguay.

« Art. 2.º O governo provisorio da republica ratifica mais uma vez as declarações que fez ao aceitar o protocollo de 2 de junho do anno proximo passado, e por conseguintes aceita no fundo o tratado da triplice alliança celebrado em Buenos-Ayres no 1º de maio de 1865; reservando-se para ajustes definitivos com o governo permanente, as modificações deste mesmo tratado, que possa propôr o governo paraguayo no interesse da republica.

« Art. 3.º Em consequencia da declaração do artigo anterior, o governo paraguayo reconhece-se obrigado á celebração dos tratados a que se refere o de 1 de maio, entendendo-se estabelecido desde já, que a navegação do Alto Paraná e do rio Paraguay nas aguas territoriaes da republica deste nome, fica franqueada aos navios de guerra e mercantes das nações alliadas, livre de todo e qualquer onus, e sem que se possa impedir ou extorvar de nenhum outro modo a liberdade dessa navegação commum.

« Art. 4.º Os poderes alliados comprommettem-se a não influir directa nem indirectamente na organisação e eleição do governo permanente do Paraguay, devendo tomar consequentemente as disposições convenientes de intelligencia com o governo provisorio se, na occasião da dita eleição existirem ainda forças alliadas no territorio paraguayo.

« Art. 5.º Fica entendido que, emquanto permanecerem forças alliadas no territorio paraguayo, continuarão subsistindo as condições 5ª e 7ª do citado accordo relativas á jurisdicção militar dos generaes alliados, assim como a 8ª sómente quanto aos artigos destinados ao consumo dos exercitos.

« Art. 6.º Os tratados a que se refere o de 1 de maio de 1865, serão celebrados apenas se eleger o governo permanente da republica do Paraguay, e o governo provisorio promette que esta eleição se verificará ao mais tardar no termo de tres mezes contados da data do presente accordo, segundo as disposições já decretadas.

« Art. 7.º No caso de demorar-se a eleição do governo permanente da republica do Paraguay, por mais de tres mezes, os governos alliados se entenderão entre si sobre a resolução que devam tomar para concluir os ajustes definitivos da paz, os quaes no interesse de todos não podem ficar adiados por muito tempo.

« Em testemunho do que, nós os plenipotenciarios dos governos alliados e membros do governo provisorio da republica do Paraguay, assignamos o presente accordo, e lhe fizemos pôr nossos sellos.—*Julio Vedia.—José Maria da Silva Paranhos.—Carlos Loizaga.— C. A. Rivarola.* »

Na noute de 30 de junho o governo provisorio, receando que rebentasse na Assumpção uma revolução que se dizia tramada pelo partido adverso que celebrava *meetings* eleitoraes, requisitou o auxilio das forças brasileiras. Tomaram estas algumas precauções para defeza das pessoas dos governadores e manutenção da ordem na cidade, e tudo se conservou tranquillo. No dia 3 do corrente deviam faser-se as eleições para o congresso constituinte.

Da republica argentina não temos noticia de importancia. A ultima versão a respeito dos negocios de Entre-Rios era que Lopez Jordan, Medina e outros chefes *blancos* fugiam para a fronteira da provincia de Corrientes, acompanhados apenas de 2,000 homens, e perseguidos sempre pelas forças do general Rivas.

Na republica oriental tambem nada occorrera que mudasse seu nivelamento o estado das cousas. De Paysandú asseverava-se que não havia inimigos em todo o norte da republica e que era falso ter Apparicio atravessando o Rio Negro naquella direcção. Continuavam os *blancos* nas suas correrias, sempre perseguidos e nunca alcançados pelas tropas do governo.

Por decreto de 6 do corrente foram agraciados:

Com o titulo de barão de Goyanna, o coronel da guarda nacional da provincia de Pernambuco, João Joaquim da Cunha do Rego Barros.

Com a grande dignataria da ordem da Rosa, o conselheiro José Bento da Cunha Figueirêdo.

Com a commenda da ordem de Aviz, o brigadeiro Emilio Luiz Mallet.

Com o habito da mesma ordem, os capitães: do estado-maior da 1ª classe, Domingos de Araujo e Silva; da 2ª classe, José Francisco Coêlho, e da 5ª de caçadores á cavallo, José Mendes Jacques; o capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto, e os capitães-tenentes José Luiz Teixeira, João Gonçalves Duarte e Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

Por decreto da mesma data, e em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra do Paraguay, foram condecorados os seguintes officiaes da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul:

Ordem da Rosa. — Commendador: os coroneis Caetano Gonçalves da Silva, Camillo Mercio Pereira, Hippolyto Antonio Ribeiro.

Officiaes: os coroneis Antonio Alves Pereira, Manoel Amaro Barbosa, Urbano Rodrigues das Chagas, Francisco Rodrigues Lima e o coronel honorario José do Amara Ferrador.

Os tenentes-coroneis: José Maria Guerreiro Victoria, Manoel Hippolyto Pereira e Manoel Amaro de Freitas.

Por cartas imporiaes de igual data foram nomeados:

Commendador da ordem de Christo o conde M. Debbané, consol do Brasil em Alexandria.

Cavalleiro da dita ordem, José N. Debbané, chanceller do mesmo consulado.

Cavalleiro da da Rosa, o subdito portuguez João de Sant'Anna Cabrita.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros:

Os subditos portuguezes Bartholomeu José Lobão, machinista da 3ª classe da armada; Jeronymo Francisco Seabra, machinista tambem de 3ª classe da armada; Francisco Ferreira da Cunha; Narciso Ferreira da Silva Sobresa; Antonio Lopes Branco.

Chegou hontem o transporte *Werneck*, procedente de Assumpção, conduzindo o 14º batalhão de infantaria de linha, com 563 praças e respectivos officiaes.

S. M. o Imperador dirigio-se á bordo daquelle transporte, e assistio ao desembarque e aquartelamento do mesmo batalhão no quartel do ex-cortume, em S. Christovão.

Falleceu ante-hontem de noite o conselheiro Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, ministro aposentado do supremo tribunal de justiça.

— 15 —

Hontem não houve sessão em nenhuma das camaras legislativas, por falta de numero legal.

A ordem do dia de hoje é a mesma que estava designada tanto no senado, como na camara dos deputados.

O paquete *Guaporé*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe datas de Porto-Alegre até 5, Rio-Grande, 8, e Santa Catharina, 10 do corrente.

Pela presidencia da provincia de S. Pedro fôra marcado o dia 7 de setembro proximo futuro para a eleição dos deputados á assembléa provincial e de um deputado á assembléa geral para preenchimento da vaga que deixou o Sr. conselheiro Fernandes Braga.

Tinha partido, em serviço publico, para Sant'Anna do Livramento o chefe de policia interino da provincia.

Nos transportes *Alice* e *Guaycurú* chegaram ao Rio-Grande, de volta do Paraguay, o 12º batalhão de infantaria e quatro baterias do 1º regimento de artilharia, com o respectivo material de guerra.

Chegára tambem á mesma cidade o general Salustiano José dos Reis.

Naufragára na costa de Mostardas um navio hollandez que vinha de Buenos-Ayres para o Rio-Grande em lastro.

Tinham fallecido: em Porto-Alegre, o coronel Manoel dos Santos Cardoso de Menezes, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Taquary, Triumpho e S. Jeronymo, e no Rio-Grande o proprietario Antonio Joaquim de Carvalho Porto, tenente-coronel reformado da guarda nacional, e o tenente do 6º batalhão de infantaria João José de Sant'Anna.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do sul do imperio.

RECIFE, 22 DE JULHO DE 1870.

Chegou hontem pela manhã o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 15 e da Bahia até 10 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* publicamos por extenso as noticias dignas disso; além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

MATTO-GROSSO.

— São de 29 de maio ultimo as noticias que temos.

— No dia 3 teve lugar a installação da assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: presidente Dr. José da Costa Leite Falcão, secretarios Celestino C. da Costa e padre José J. dos Santos Ferreira.

« A noticia da terminação da guerra, foi festejada em Cuiabá.

« A população dessa cidade resente-se da falta d'agua, tendo, porém, a presidencia da provincia, diz a *Situação* que sem dispendio algum, (tanto melhor) dado promptas providencias, remediou este mal.

« A *Situação* dá a seguinte noticia:

« *Roubo occultado*.—O Sr. barão de Villa Maria, na noute de 23 para 24 do passado foi roubado na quantia de oito contos, cento e tantos mil reis. S. Exc. achava se no theatro assistindo á representação que teve lugar, como complemento dos festejos nacionaes, e o ladrão aproveitando sua ausencia, ficando a casa sem vigia, conseguiu, com chave falsa, abrir a porta da rua e penetrar na sala, onde estava uma canastra que foi violentada em suas duas fechaduras, levando o ladrão, a seu salvo, a quantia referida em notas de differentes valores.

« Procedeu a corpo de delicto o Dr. chefe de policia, de quem esperamos toda a energia, afim de descobrir o roubo e evitar que taes factos se reproduzam.

« Na mesma noute uma das janellas da casa do Sr. commendador Henrique José Vieira, que tambem se achava no theatro, foi violentada, não conseguindo o larapio seus intentos, pela segurança da mesma janella, e porque as pretas da casa gritaram a tempo, e o ladrão recuou.»

GOYAZ.

— Alcançam a 4 de julho as ultimas datas.

Falleceu no presidio de Sr. José de Araguay, o respectivo commandante capitão Manoel Pinheiro de Lemos.

O conego Joaquim Vicente de Azevedo concedeu gratuitamente a liberdade á 5 escravos seus.

MINAS GERAES.

— São de 2 do corrente as datas.

O Dr. Carlos Peixoto de Mello apresentou-se candidato a deputado á assembléa geral, pelo 1º districto, na vaga que deixou o conselheiro Antão.

O *Conservador* da Campanha da Princeza, de 25 diz o seguinte:

« Na fazenda do Sr. Evaristo de Salles Cardoso, nesta freguezia, hontem (24) amanheceu o cubo de seu engenho de serra completamente cheio de gelo em massa compacta, o que foi visto por algumas pessoas, entre as quaes o mesmo Sr. Cardoso que nos communicou esta noticia.

« Tendo esse cubo (especie de reservatorio da agua que tem de dar movimento ao engenho) 25 palmos de comprimento, 2 de altura e 3 de largura, deve pezar o pedaço de gelo que o encheu cerca de 108 arrobas, cousa que não nos consta ter-se visto por aqui até o presente.»

S. PAULO.

— Chegou a 10 do corrente os jornaes.

Nesse dia devia installar-se a associação emancipadora, composta de senhoras.

No dia 1º existia no thesouro provincial um saldo de 568:515$718.

Fallecera em Tieté, José Aleixo da Costa, deixando livres tres escravos.

A Sra. D. Maria Jacintha Moraes e Abreu no dia em que completou 70 annos de idade libertou um escravo.

Recrudesceu o inverno nos ultimos dias, cahindo muita geada na capital e Jundiahy. Uma correspondencia de Brotas diz que as geadas dos dias 21 e 23 causara grandes estragos á lavoura.

RIO DE JANEIRO

O senado approvou, no dia 7 do corrente, o parecer da commissão de poderes sobre a eleição de Minas Geraes, sendo declarados senadores por essa provincia e tomado assento os Srs. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz e João Antão Fernandes Leão.

No dia 11, communicando ao senado a morte do senador Dantas, disse o presidente o seguinte:

« Senhores. — Pela segunda vez nesta sessão tenho de dar-vos a triste nova de que a morte acaba de privar-nos de um collega.

« Por carta de 9 do corrente mez, participou-me o Sr. barão de Curupy, que nesse dia pelas 7 horas da noute, fallecera o Sr. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite, senador pela provincia das Alagôas.

« Deram-se todas as providencias, que nestes casos são de estilo, nomeou-se uma deputação de seis senadores para acompanhar o feretro desde a casa da residencia do illustre finado até o cemiterio da ordem de S. Francisco de Paula.

« O Sr. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite foi nomeado senador por carta imperial de 31 de julho de 1843.

« Foi sempre respeitado pela independencia de seu caracter (apoiados), pela franqueza com que expunha e defendia as suas opiniões, pelo seu amor á justiça e pelos seus sentimentos verdadeiramente patrioticos. (Apoiados).

« Ainda no dia 8 deste mez ouvimos a sua voz na tribuna desta casa.

« Foi um *adeus* ao parlamento, e aos seus concidadãos.

« Horas depois já não existia!

« Para elle tinham-se acabado as illusões do mundo, para nós começava a realidade da dôr, por ter perdido um tão distincto collega.

« Senhores, sei que sou orgão fiel dos sentimentos do senado nesta occasião, em que com o coração ulcerado de tão cruel golpe, declaro que a noticia do infausto sucesso, que acabo de communicar-vos é recebida por esta camara com o mais profundo pezar. (Apoiados. Muito bem!)

O Sr. Sinimbú fez tambem as seguintes considerações:

« V. Exc. acaba de communicar ao senado a perda que esta corporação acaba de soffrer com o fallecimento de um dos seus mais antigos membros o Sr. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite, meu illustre collega de representação pela provincia das Alagoas, e a quem me ligavam laços de parentesco e de antiga amisade.

« Não me compete, Sr. presidente, depois das palavras repassadas de sentimentos, sinceras e cordiaes, que o senado ouviu de V. Exc., e que são tambem a expressão sincera e cordial dos sentimentos, (assim ouso crê-lo de cada um dos membros desta casa para com o illustre finado (apoiados), accrescentar cousa alguma para commemorar suas virtudes, e justificar a dôr que sentimos por esta perda; V. Exc. foi n'esta occasião como é sempre, fiel interprete dos sentimentos do senado: quero sómente, Sr. presidente, invocando os precedentes d'esta casa, pedir a V. Exc. em honra á memoria daquelle que hoje pranteamos, o mesmo que se tem feito ácerca de outros, porque é talvez o unico modo porque esta corporação póde patentear o pezar que soffre com a perda de cada um dos seus membros.

« Assim, pois, requeiro a V. Exc. haja de consultar o senado se concorda em que se suspenda a sessão hoje, como se tem feito em casos iguaes.»

« Consultado o senado, foi approvado o requerimento verbal do Sr. Sinimbú.

Proseguiu a discussão do voto de graças.

— Damos em seguida o *Memorandum* sobre o estabelecimento do governo paraguayo em Assumpção:

« Missão especial do Brasil. — Buenos Ayres 1 de maio de 1869. — (Confidencial).

« O conselheiro José Maria da Silva Paranhos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil, tem a honra de cumprimentar a S. Exc. o Sr. D. Marianno Varela, ministro das relações exteriores da republica argentina, e de passar ás suas mãos o memorandum que o mesmo conselheiro leu na conferencia de hontem.

« O estabelecimento de um governo paraguayo na Assumpção, a livre eleição popular, é idéa aceita pelos plenipotenciarios das nações alliadas. Elles a aceitaram como um elemento moral favoravel a mais prompta terminação da guerra, e como acto de bôa politica, conforme os votos dos representes naturaes da população paraguaya, que acha-se fóra do dominio do dictador Lopez, que vaga pelos mattos ou geme sob a violencia de seu antigo oppressor.

« Este acto é, em a sua mais simples expressão, a bandeira nacional arvorada ha pouco pelas legiões paraguayas, que marcharam com os exercitos alliados.

Falta definir as relações do novo governo com as potencias alliadas, a quem um interesse vital ligam necessariamente, e cujos direitos não podem ser desconhecidos, nem prejudicados por aquelle facto.

« Desse interesse nacional e supremo, que unirá honrosamente o novo governo paraguayo ás tres nações alliadas, resulta como consequencia necessaria, que esse governo será parte na guerra sustentada ha mais de quatro annos contra o inimigo commum, e que portanto aceitará desde logo as condições de paz que estabelece o tratado de 1 de maio de 1865.

« A creação do governo provisorio paraguayo, no serviço libertado pelas armas da triplice alliança, e a manifestação pratica do respeito que os alliados professam a independencia e soberania desse estado, cujo governo lhes tem causado damnos incalculaveis. Esse respeito, sem embargo, não póde ir até o ponto de annular os direitos dos alliados, collocando a par delles um poder nascido de seus sacrificios, mas indifferente ao triumpho da alliança ou hostil em a sua acção.

« O governo que se vai estabelecer no Paraguay, tem de ser alliado das potencias que estão em guerra com o marechal Lopez. As condições desta alliança, não podem deixar de ter por base o tratado do 1º de maio de 1865.

« Certamente os alliados, apezar de terem estabelecido as condições de paz com a republica desde o principio da guerra a que foram provocados, isto é, muito antes de prever a extensão dos sacrificios que isto lhe imporia, não serão hoje, nem depois de sua completa victoria mais exigentes do que foram então.

« A generosidade que presidio a esse acto, ha de inspirar todas as relações dos alliados com o novo governo paraguay, mas não é possivel prescindir dellas, salvo sempre qualquer concessão ulterior e voluntaria na aceitação das clausulas do seu pacto de alliança, que justamente consideram como garantias solidas de paz futura, e legitimas reparações de seus grandes prejuizos.

« Os plenipotenciarios das tres nações aliadas já estão tambem de accordo sobre este ponto, assim como tambem sobre os limites entre a autoridade civil paraguaya e a militar dos alliados, com os privilegios e isenções que as forças belligerantes devem gozar durante a sua permanencia no territorio paraguayo.

« O ponto tambem em discussão entre os mesmos plenipotenciarios e do qual depende um completo accordo, a respeito da base actual da guerra do Paraguay, é se o novo governo provisorio, amigo e alliado nato, a cujo estabelecimento aspiram os cidadãos paraguayos, terá bastante autoridade moral e legal para os ajustes complementares do tratado de 1 de maio de 1865.

« Examinamos esta questão debaixo do ponto de vista do direito publico e da conveniencia reciproca dos alliados, o do mesmo governo provisorio.

« A creação actual de um novo governo paraguay não será um facto arbitrario e artificial, mas a expressão de uma necessidade real, e o exercicio do direito de soberania que tem o povo paraguayo, o que os alliados se comprazem em reconhecer

« Destinado a salvar a nacionalidade paraguaya de um completo aniquilamento moral e material, e tendo de prover a todas as necessidades civis da população nacional e estrangeira, que tem affluido e affluirá á sua capital, e ás povoações mais proximas, esse governo não póde deixar de annuir ao pleno exercicio da soberania paraguaya.

« As circumstancias o revistiram desse caracter e desse poder, e como tal os governos alliados têm de reconhece-lo. Os neutraes tambem serão levados á considera-lo na plenitude dessas attribuições, mas nos limites do territorio, onde domina de facto.

« Apto para celebrar uma alliança com os belligerantes que se esforçaram por libertar a republica do Paraguay de seu oppressor, esse governo não está igualmente apto para os ajustes que devem completar os compromissos da alliança que contrae, e que envolve a segurança da paz da republica com o Brasil e as republicas Argentina e Oriental do Uruguay.

« A alliança é dictada por uma identidade de causa, pelo reconhecimento dos beneficios que deverá aos alliados e pela força imperiosa dos acontecimentos que não admittem dous poderes estranhos um ao outro, com igual jurisdicção no mesmo territorio. Os ajustes definitivos dessa alliança, não podem deixar de ser aceitaveis, desde que forem as consequencias dos principios que se devem consagrar no primeiro acto. E importa muito a esse governo conhecer desde logo a natureza e a extensão da responsabilidade que assume para com os alliados e para com a sua patria.

« Com effeito em que consistiram os ajustes complementarios do tratado da triplice alliança?

« Pelo que toca á condição de paz *sine qua non*, dos alliados, esses ajustes não farão mais do que confirmar e regularisar a execução pratica dos anteriores.

« Pelo que respeita aos principios geraes da livre navegação e commercio, não exprimem a lei do vencedor, mas o direito e os interesses mutuos dos estados ribeirinhos; não serão mais do que uma amplificação logica, necessaria e reciprocamente util do direito convencional preexistente entre os alliados e a republica do Paraguay.

« Porque, pois o governo que celebra os ajustes preliminares não terá autoridade para celebrar os definitivos, que não são senão uma consequencia necessaria daquelles)

« A força moral que lhe assiste para constituir-se, co-existir e cooperar com a alliança, é a mesma que presidirá aos actos com que lhe caberá honrar sua palavra e desempenhar a sua missão, celebrando com os alliados todos os ajustes que devem pôr termo á guerra actual.

« Esse governo não é creado para fins meramente secundarios, mas com a alta missão de saudar a existencia de sua patria, conquistar com os alliados a plena liberdade desta, e estabelecer as bases da sua paz e segurança futuras.

« O estado reduzido da população paraguaya é infelizmente um facto irremediavel, cuja responsabilidade recae toda, perante Deus e os homens, sobre o provocador implacavel que tanto sangue fez derramar de uma e outra parte, e que tudo sacrificou á sua colera e ambição pessoal.

« Expulsado o dictador Lopez do territorio paraguay, os elementos habeis para o novo governo serão os mesmos que hoje existem, porque debaixo do dominio da alliança não se encontram senão familias desgraçadas, privadas dos varões que lhes serviam de amparo, e além destas os restos das forças do oppressor, compostas da parte mais ignorante dessa martyrisada população.

« A presença dos exercitos alliados não é uma ameaça á independencia do novo governo paraguayo, porque esses exercitos não teem nem tiveram por fim a conquista, do que será uma prova irrecusavel o proprio facto de estabelecimento de um governo que venha representar ao lado delles a soberania paraguaya. Se esta circumstancia contrastasse hoje a liberdade de pensamento e acção do governo paraguayo, a paz com este seria talvez para sempre impossivel; excepto se os alliados quizerem separar-se da alliança, ou depôr as armas, antes de deixar firmadas definitivamente as condições de uma paz honrosa e segura.

« A unica garantia efficaz que existe hoje, como existirá amanhãa, para a independencia do governo paraguayo, está no respeito que os soldados consagram a essa nacionalidade, por sua honra e seu proprio interesse. Uma situação analoga se produzio com a creação do estado oriental do Uruguay em 1828, e a historia no-la apresenta em outras guerras semelhantes. A presença dos alliados não será, pois, uma ameaça, mas uma necessidade inevitavel e sem apoio beneficio para o novo governo.

« Consideremos agora a questão pelo lado das conveniencias reciprocas dos governos alliados e do governo paraguayo que se trata de estabelecer.

« O que esperam os governos alliados para celebrar os seus ajustes definitivos com o governo da republica? Que este se organise debaixo de uma fórma nova e mais ou menos conformes ás constituições dos povos livres.

« Até quando duraria esta tregoa armada, que exigiria provavelmente a occupação militar de uma parte do territorio paguayo pelos alliados? A quantas contingencias e vicissitudes não estará exposta a reconstrucção de uma nacionalidade, sob as condições moraes e materiaes mais favoraveis!

« Nesta situação incerta, precaria, indefinida e gravosa, haveria para os olhos dos neutros perigo para a independencia, ou ao menos para a integridade da republica, e para os alliados a necessidade de maiores sacrificios, quando os que custaram e ainda custarão a guerra actual são de per si enormes.

« A guerra actual foi provocada por um governo nascido da sua propria vontade, e que não tinha por norma senão essa mesma vontade absoluta. Poder-se-ha exigir da generosidade dos governos alliados que a eleição de assembléas soberanas, e a organisação de um poder executivo mais ou menos limitado, para então firmar com este as condições definitivas de sua paz com a republica?

« O marechal Lopez póde opprimir a sua patria, reduzi-la ao estado lamentavel em que a vemos, póde provocar os alliados a uma guerra tão desastrosa, e o governo provisorio que se constitue no Paraguay pela livre vontade dos Paraguayos, que felizmente ainda vivem para salvar sua nacionalidade, não poderá firmar os ajustes definivos de paz e de amizade com os seus alliados, de cuja generosidade e apoio desinteressado necessita por algum tempo?

« Seguramente, não ha razão de estado, não ha consideração de justiça, não ha exemplo na historia das grandes guerras, que tem affligido a humanidade, nada ha que aconselhe, e muito menos que torne obrigatorio para os alliados e para o novo governo paraguayo uma politica de tão perigosa e tão prejudicial contemporisação.

« Realmente, o limite dos poderes, que as circumstancias confiassem ao governo paraguayo provisorio, não teria outro effeito mais do que augmentar os sacrificios dos alliados, prolongar a occupação estrangeira, e diminuir a autoridade moral desse governo perante os neutraes e seus proprios compatriotas, em beneficio do poder decadente do inimigo commum.

« E' este o parecer do plenipotenciario brasileiro, e elle espera que será tambem o dos illustrados plenipotenciarios argentino e oriental, de cujas amigaveis disposições e espirito conciliador tudo confia.

« Buenos-Ayres, 30 de abril de 1869.»

— O cambio sobre Londres regulava 22 3/4 a 23 d. por 1$000 papel bancario e particular.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 10$450 a 10$500 cada um.

— As apolices geraes de 6 % vendiam-se a 83 %.

— Estavam á carga: para Pernambuco os brigues *Isabel* e *S. Paulo*.

BAHIA.

— Falleceram: o proprietario José Maria Henrigues Ferreira; o empregado da estrada de ferro José Antonio Moreira de Queiroz; e o vigario da vila velha do Jacobina, padre Theotonio Barbosa de Miranda.

— Achava-se no porto, em viagem de Toulon para a Nova Caledonia, a fragata franceza *Nereide* commandante o capitão de fragata Murat, conduzindo 175 condemnados.

— Arribou, por ter sido o capitão atacado de bexigas, o brigue sueco *Umea*, que ia do Rio de Janeiro para Baltimore.

— Lemos no *Jornal*:

« Hontem (13), no salão da praça do commercio, reuniram se os accionistas da companhia Commercial de seguros maritimos, e, depois de approvados os relatorios da direcção e commissão fiscal, teve lugar a eleição, que deu o seguinte resultado:

« Mesa.

« Presidente.—Commendador Domingos Soares Pereira.

« Vice-Presidente.—Commendador Manoel Joaquim Rodrigues.

« Secretarios.—Antonio Carvalho da Silva Leal e José Joaquim Leite Borges.

« Directores.

« Lino Porfirio da Silva.

« Commendador Fernando Pereira da Cunha.

« Antonio de Freitas Paranho Junior.»

« Hontem (14) entre duas e tres horas da madrugada, as igrejas desta cidade deram signal de incendio, a principio com alguma confusão, não se podendo atinar logo com o ponto em que existia o mesmo, verificando-se depois que era um navio ancorado no porto.

« O Sr. Dr. chefe de policia dirigio-se immediatamente para o caes, e alli chegando mandou que fossem á nado buscar um escalér em que se transportou para o ancoradouro, e chegando entre os navios, verificou pelos muitos botes que cercavam a barca nacional *Aurora*, de propriedade da firma social Godinho, Paulo & C., que era este o barco a incendiar-se; abordou ao mesmo, e saltando dentro já alli encontrou os chefes da estação, capitão do porto, inspector do arsenal de marinha, alguns officiaes da mesma, o patrão mór e seus empregados, trabalhando na extincção do incendio, que já estava quasi conseguida.

« Compareceram mais o negociante commendador Bastos, socio da firma social, o ajudante do guarda-mór da alfandega, e o capitão da mesma barca, que se achava em terra.

« A barca estava em descarga de carne secca, de que consta o seu carregamento, e tinha dous guardas da alfandega Alexandre Augusto Betre e Francisco Emilio Pereira Rocha á seu bordo pela circumstancia de dar-se uma duvida perante a alfandega entre a lotação e seu carregamento.

Pelas indagações a que o Sr. Dr. chefe de policia procedeu, verificou-se que o incendio se declarara na segunda coberta e no camarote do contra-mestre, sem que se podesse conhecer sua verdadeira origem, pois interrogando á seis escravos do navio, ao contra-mestre, e aos dous guardas da alfandega que alli se achavam, nada declararam pelo que se podesse formar um juizo.

« Depois do que retirou-se o mesmo Dr. chefe de policia pelas 4 horas da manhãa, ficando completamente extincto o incendio, e para alli fez seguir o Dr. delegado do 1º districto com instrucções de proseguir em outras diligencias, caso fossem necessarias.

« O commandante do navio, sendo tambem ouvido depois que chegou á bordo, nada adiantou.

« O navio pouco soffreu, pois o incendio nem conseguio varar o lado externo do mesmo.»

« Na noute de 16 do corrente a sociedade maçonica *Fidelidade e Beneficencia*, que funcciona na rua de Baixo, sob a jurisdicção do Grande Oriente do Lavradio, em regosijo da posse de seus novos funccionarios, deu uma reunião familiar, e elforriou tres meninos e uma menina.»

« Inaugurou-se no domingo (17), no salão do Gremio Litterario uma sociedade com o titulo de *Abolicionista Commercial*.

« Procedendo-se a eleição, deu o resultado seguinte:

« Presidente—Barão do Rio Real.

« 1º vice-presidente—Barão da Sauhipe.

« 2º vice-presidente—José Alves dos Reis,

« 1º secretario—Manoel Gomes Costa.

« 2º dito—Maximiano dos Santos Marques,

Commissão de estatutos.

« João Gonçalves Tourinho.

« Antonio Lopes da Silva Lima.

» Domingos Pacheco d'Avila.»

« Tendo-se hospedado na casa do negociante José Barreiros um tal Zezinho Boa Morte, tentou esta na noute de domingo (17) assassinar aquelle.

« Eis como nos foi referido o acontecimento:

« Sahindo no domingo á noute o Sr. Barreiros, e o Zezinho Boa Morte a passeio, voltou este logo apoz, sem que ninguem o visse, e o Sr. Barreiros para aprompter a sua correspondencia commercial para Porto Seguro.

« Concluida a correspondencia a 1 hora da noute, levantou-se contou o dinheiro que tinha na carteira, verificou se a chave da porta da rua estava no quarto, fechou o mesmo e deitou-se. Pouco depois sentio dores atrozes no rosto e na cabeça, e a muito custo levantando-se, gritou por soccorro. Acudiram seus caixeiros e hospedes, e notaram que o quarto e a porta da rua estavam abertas; dando-se immediatamente pela falta do referido Boa-Morte, achando-se no quarto, o chinello que elle usava.

« Preso e interrogado pelo subdelegado da Conceição da Praia, negou o facto, accrescentando que dormira na rua para não incommodar o Sr. Barreiros:

—O cambio sobre Londres, regulava 22 1/4 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 545:935$350.

ALAGÔAS.

— Foram removidos os promotores publicos: bacharel Manoel Fernandes de Araujo Jorge, da comarca das Alagôas para a de Atalaia; e de Anadia para a das Alagoas, o bacharel Aurelio Nemeriano Pontes da Silveira.

— Foi exonerado, á seu pedido, de promotor publico das Alagôas, o bacharel Joaquim Jonas Bezerra de Montenegro.

— Foi nomeado o engenheiro Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá, engenheiro fiscal da provincia.

— No dia 19 do corrente falleceu o vigario do Pilar conego Jacintho Candido de Mendonça.

— Lemos no *Diario das Alagôas*:

« Ao amanhecer o dia de hontem (14) evadiram-se da casa de detenção desta capital treze prezos, todos já sentenciados, segundo nos informam.

« Por um arrombamento aberto na parede do lado do norte, poderam elles sahir, e perseguidos depois de se terem evadido, foram alcançados e novamente prezos tres delles, os quaes foram bastante maltratados pela força que os perseguia.

« Demos hontem (15 a noticia da evasão de prezos da casa de detenção que teve lugar antehontem 14 do corrente.

« Como o declaramos, não tinhamos na occasião em que escreviamos a noticia, informações completas sobre este facto; hoje, porem, obtendo melhor e mais exacto conhecimento do mesmo, passamos a inteirar os leitores de todo esse acontecimento.

. A's 5 horas da madrugada do dia acima dito o administrador da casa de detenção participou ao Sr. Dr. chefe de policia ter-se ali arrombado uma das cellulas por onde se haviam evadido alguns prezos.

O mesmo Sr. chefe apresentou-se immediatamente naquelle estabelecimento, e mandaram vir dos quarteis e corpos de guarda as praças disponiveis, verificou terem-se evadidos os prezos:—André Vieira do Nascimento, Reinaldo José da Costa, Manoel Reinaldo da Costa, Antonio Ignacio dos Santos, João José de Souza Quirino, Felisardo Antonio Dias, Leoncio Correia de Souza, João Pereira da Costa, Francisco Ramalho de Figueiredo, José Lopes, Luiz José de França, Manoel Pereira da Silva e Manoel Felippe de Sá.

« Estão já capturadoss os 3 ultimos, que ficaram levemente contusos no acto da prisão.

« O Sr. Dr. chefe de policia deu sem demora todas as providencias que o caso exigia, fazendo sahir piquetes e patrulhas para diversos lugares e está procedendo as diligencias que devem proceder o processo que se tem de instaurar pelo facto.

« Foi exonerado o ajudante do administrador da casa de detenção, e recolhido preso ao estado-maior por ser tenente da guarda nacional.

« A' ordem do governo foram presas pelo commandante da guarda as duas praças Manoel Pereira do Nascimento e Belmiro José dos Santos, uma por estar dormindo e a outra por não ter acudido ao grito de armas.

» S. Exc. o Sr. presidente da provincia, apenas soube do facto, exonerou das funcções no corpo destacado de guardas nacionaes o tenente Florencio Ignacio da Silva que se achava de guarda na casa de detenção, devendo proceder-se no foro competente contra essse official, como nó caso couber.»

« Ante-hontem (16) celebraram-se na matriz desta capital, missas e um memento solemne pelas almas de todos os brasileiros fallecidos na campanha do Paraguay.

« Assistiram ao memento o Exm. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, chefes das repartições e seus respectivos empregados, autoridades civis e militares e crescido numero de pessoas particulares.

« Ao terminar-se e ceremonia religiosa, o Rvm. João Luiz da Silva Reis, que officiou no acto; distribuio esmolas por todos os pobres presentes, (2$000 a cada um) e mandou entregar esmolas de 10$000 a diversas viuvas pobres da cidade.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro Monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Baptista Regueira, Fonceca do Albuquerque, Innocencio Seraphico, e os Srs. padre Lino do Monte Carmello, e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio de Sr. José do Rego Barros effertando duas medalhas paraguayas. — Inteirado, sendo recebida com agrado.

Outro do Sr. Manoel de Araujo, offertando a imagem d'um santo em vulto, cujo nome é aqui ignorado, e que foi encontrado na villa de S. Joaquim na republica do Paraguay; uma moeda de cobre de pequeno valor que se suppõe ser do tempo do reinado de D. Affonso Henrique; e uma sedula no valor de 4 pesos.—Inteirado, sendo recebido com agrado.

O mesmo Sr. Secretario dá conta dos seguintes offertas: Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. da *Opinião Liberal de Alagoas*, *Americano*, *Madrisilva*, *Opinião Nacional*, *Assuense*, pelas respectivas redacções.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Veem á mesa e vão á commissão respectiva, duas propostas para socios.

Entra em discussão e é approvado, depois de ligeira consideração do Sr. major Salvador Henrique, o projecto de orçamento de receita e despeza para o corrente anno academico de 1870—1871.

E' lida e addiada para a proxima sessão a seguinte proposta.

« Tendo a Illma. camara municipal desta cidade resolvido dar á estrada de *João de Barros* o nóme de *Paulino Camara*, no intuito de tornar perpetua a lembrança do rasgo de patriotismo daquelle illustre pernambucano, marchando para a guerra do Paraguay; e recordando o nome de João de Barros, a época gloriosa da luta titanica, que esta provincia emprehendeu contra Hollanda, e na qual foi elle destincto capitão; proponho que se represente á aquella corporação, pedindo-se-lhe que, em attenção ao mencionado *João de Barros*, haja de conservar o nome deste naquella estrada, e dar o de *Paulino Camara* á outra qualquer rua.

« Sala das sessões do Instituto, 21 de julho de 1870.—*S. Henrique de Albuquerque*.»

Não havendo mais nada a tratar levanta-se a sesssão.

UNIÃO JURIDICA.—Funccionou hontem esta sociedade, tendo servido como autoridades, juiz de direito Gonçalo de Faro, promotor Caetano Lima, advogado Aristarcho. O réo foi condemnado no minimo do art. 193

COMMISSÃO DE ALFANDEGAS.—Seguem hoje a bordo do *Tocantins*, para o Ceará, os Srs. Sampaio Vianna e Lopes Rodrigues, commissarios incumbidos de regularisar os trabalhos das alfandegas do norte.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 20 do corrente, na rua do Cisco, da freguezia da Boa-vista, Joaquina Maria da Conceição ferio gravemente com uma punhalada a Nicolão Tolentino do Sacramento. A delinquente foi presa.

GUARDA NACIONAL.—Por decreto do ministerio da justiça, de 6 do corrente, foi designado o Sr. capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira, para servir de major do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

EXPLORAÇÃO DE MINAS.—Por decreto do ministerio da agricultura, de 9 do corrente, foi prorogado por mais 5 annos o praso marcado a José Jacome Tasso, para a exploração de ouro e outros mineraes nos sertões da Parahyba e Pernambuco

DINHEIRO.— Os vapores *Ipojuca* e *Tocantins* trouxeram hontem para os Srs:

Saunders Brothers & C.	6:600$000
Bank of Rio de Janeiro	5:600$000
Manoel Fernandes da Costa & C.	4:400$000
Martins & Leopoldo	2:946$000
Joaquim Silverio de Souza & C.	2:000$000
José F. de Sá Cavalcante	1:800$000
Caldas & C.	1:616$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:388$000
Dr. Antonio José Ferreira	1:207$000
Domingos A. Matheus	1:000$000
Silva & Joaquim Felippe	995$000
Otto Bohres	840$000
Vianna & Guimarães	786$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	400$000
Juvencio Athayde	300$000
Dr. Francisco Antonio de O. Sobrinho	50$000

— O vapor *Tocantins* trouxe mais:

Para a Parahyba	500$000
« o Ceará	14:500$000
« o Maranhão	4:200$000
« o Pará	36:939$000

ARSENAL DE MARINHA.—Veio hontem no *Tocantins* o Sr. 1º tenente Francisco Jeronymo Gonçalves, ajudante da inspectoria do arsenal de marinha.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA. — Domingo começa o serviço provisorio de transporte de passageiros do Recife á Olinda, pela tabella de horas de partida n'outro lugar publicada.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. — A viagem extraordinaria de um dos vapores desta companhia á Fernando de Noronha deve realizar-se no dia 9 de agosto proximo, e não no dia 13, como hontem dissemos.

Acerca da alteração das viagens para o presidio, communicam-nos que depende isso do governo imperial, que deve autorisar a reforma do contracto nesse sentido, e mesmo no augmento dos portos de escalla que reclamam esse beneficio.

ACÇÃO DE GRAÇAS.—Remettem-nos o seguinte pedindo sua publicação:

« O nosso comprovinciano o velho Joaquim José Bello, em acção de graças pelo feliz regresso de seus filho e neto, o tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, e o filho deste o 1º cadete Alfredo de Albuquerque Bello, que voltaram da campanha do Paraguay, deu liberdade, apezar de nimiamente pobre, á seu escravo Manoel, crioulo, de vinte annos de idade, sua cria.

« Não póde, por certo deixar de ser agradavel ao Ente Supremo tão meritoria acção digna de apreço, attentas suas circumstancias pecuniarias.»

ANNIVERSARIO.—Amanhãa é o dia do 30.º anniversario da maioridade de S. M. I. o Sr. D. Pedro II.

VAPOR IPOJUCA.—Chegou hontem da Granja e portos intermedios este vapor, com datas: do Ceará 15, do Natal 19 e da Parahyba 20 do corrente.

— Na capital do Ceará lutava a população com a carestia da carne verde, que se vendia á 500 rs. o kilogrammo.

Nos cofres da thesouraria provincial existia, a 30 de junho, o saldo de 122:216$305 em dinheiro, lettras e apolices.

Foram arrematados os dizimos grossos: de Santa Quiteria por 3:900$, do Tamboril por 2:500$, de Lavras por 701$, de Jaguaribe-merim por... 4:200$, de Paracurú por 865$, de S. Francisco por 720$, e de Aracarú por 1:380$000.

A presidencia da provincia rescindio os contratos: de Drs. José Pompeo de Albuquerque Cavalcante, e John James Foster, para a construcção de um *tram-road* da capital para Maranguape e Pacatuba; e dos Srs. Benjamim Theophilo & C., Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos, e outros, para a navegação costeira á vapor nos pontos da provincia.

No anno financeiro de 1869—1870 a alfandega da capital arrecadou 2,106:505$909 rs.

Importação	1,501:740$763
Despacho maritimo	6:012$225
Exportação	575:551$523
Interior	22:915$482
Santa Casa	287$916

Falleceram os tenentes Francisco Xavier das Chagas, e Antonio José de Carvalho.

Procedentes da ilha de S. Miguel chegaram á capital na escuna *Oliveira*, 76 colonos portuguezes.

Lemos no *Cearense*:

« Na povoação de S. João do Jaguaribe, do termo de S. Bernardo, por occasião de celebrar-se a festa do glorioso padroeiro da freguezia, appareceu a idéa de libertar-se uma creança para maior solemnidade do acto. Tomou a iniciativa o Rvm. vigario Francisco Ribeiro Bessa, alforriando uma escravinha de 3 annos de idade; a esse piedoso acto de philantropia seguio-se outro não menos louvavel do nosso distincto amigo coronel Antonio Manoel Ferreira Maia, que conferio carta de liberdade a uma escrava de 16 annos de idade. Antes que arrefecesse o enthusiasmo, appareceu a idéa de promover-se uma subscripção para alforriar uma outra escravinha. A idéa teve o mais feliz resultado; a subscripção foi elevada a 125$, quantia pela qual foi libertada uma cria do Sr. Francisco Antonio da Silva de 2 mezes de idade.»

« O Sr. Dr. José Pianhilino Mendes de Magalhães, em regosijo pelo baptisamento de um seu neto, filho do major Viriaio Candido Rodrigues, deu liberdade a um recem-nascido filho de uma sua escrava, e libertou o ventre desta.

« Igual procedimento teve o Sr. major Viriato, libertando tambem o ventre de uma sua escrava de 22 annos de idade.

« Em Baturité, o Sr. Manoel José, honrado agricultor libertou, em nome da sociedade emancipadora fundada naquella cidade, uma sua escravinha de 12 para 13 annos de idade. O Sr. Manoel José é homem pobre e por isso o seu acto torna-se ainda mais louvavel.

« A Exma. Sra. D. Thereza Rocha Moreira, residente nesta capital, solemnisou o seu anniversario natalicio, 17 de junho, com um acto de verdadeira philantropia: conferio nesse dia carta de liberdade a sua escrava Maria de 13 annos de idade.

« São desagradaveis as noticias que nos chegam de varios pontos da provincia com relação ao inverno. No Crato, Inhamuns, Saboeiro, Jaguaribe-merim etc. a população acha-se seriamente preoccupada com a idéa atterradora de uma secca. Nesses pontos onde as chuvas á principio foram copiosas já se vão sentindo os effeitos do cruel flagello: ha localidades onde ha falta quasi absoluta de cereaes de que se alimenta a população. Estamos nos fins d'agua e por tanto de todo desvanecida a esperança de recuperar-se o perdido nas primeiras plantações.»

« Teve effectivamente lugar no dia 29 de julho do corrente anno, no paço da camara municipal desta cidade (Baturité), a sessão magna de installação da sociedade denominada—*Auxiliadora da manumissão dos captivos*—, sob a presidencia do vigario Raymundo Francisco Ribeiro.

« Cerca de 200 pessoas, entre estas algumas senhoras, contemplavam a magestade do acto, e davam a assembléa um aspecto modesto, mas imponente:

« Uma banda de musica marcial postada á frente do edificio, fazia as honras devidas á solemnidade da festa, entoando por algumas vezes, o hymno nacional.

Abre-se a sessão á 1 hora da tarde.

« Depois de approvação da acta, e leitura do expediente, passa-se carta de liberdade as 3 seguintes creanças:

« Carolina, escrava do Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli, 6 mezes de idade—por 150$.

« Raymunda, escrava de D. Maria Umbelina Moreira Lima, 1 anno de idade—por 140$.

« Hygina, escrava do capitão João Epiphanio da Costa, 6 mezes de idade por—150$; deixando se na mesma occasião, de alforriar Joanna, menor de 9 annos de idade, offerecida a associação por Manoel José Bezerra da Rocha, pelo preço de 150$, porque suscitaram-se duvidas sobre a condição da agraciando, as quaes teem de ser resolvidas pela mesa administrativa.

« Logo, em seguida, o orador da sociedade, em conformidade do disposto nos estatutos, leu o seu discurso, que poz termo á sessão as 3 horas da tarde.»

— No lugar Sahy do termo de Canguaretama no Rio Grande do Norte, Antonio Apollinario assinou em uma luta que tiveram á seu cunhado Luiz Antonio, por causa de um frasco com anil.

No lugar Alagôas da Prensa do districto de S. Gonçalo, foi assassinado João Cabral de Azevedo, por Zeferino José dos Anjos, que foi capturado.

— Falleceu, na capital da Parahyba, o agricultor Paulo Ribeiro Pessoa de Lacerda.

No termo de Piancó foi preso o celebre criminoso Manoel Antonio, companheiro dos grandes ladrões Vicentão e Berto.

D. Conceição Rufina Batinga Braga, do lugar Marinho do termo de Cabaceiras, deixou em testamento livres os seus escravinhos Ignacia de 6 annos, e José de 4.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 154ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no dia seguinte ao da partida para o sul do paquete inglez que se espera.

PASSAGEIROS—Vindos de Granja e portos intermedios no vapor *Ipojuca*:

Tenente coronel José Fernandes de Araujo Vianna, Luiz Alfredo de Moraes, 2 sobrinhos e 4 escravos, Antonio Ferreira da Silva, Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, Joaquim Olympio de Paiva, Domingos José Rodrigues, Domingos Deocleciano de Albuquerque, Braz Antonio Florenciano, Lourenço de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e 1 criado, João Marques da Silva Gomes, José Alves Martins, José Francisco Alves de Souza, Cassiano Maria da Costa Ferreira, José Basilio, Idalina Clandina Leite das Trevas, 6 filhos e 1 criado, Nicolão Fichini, Camillo Rodrigues da Silva Figueiredo, Eduardo Corrêa dos Santos, Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, 1 sobrinha e 14 escravos, Antonio Rodrigues de Almeida, Miguel Ricardo de Moraes, Paulo Escuecio, Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Alves Teixeira Bastos, Francisco Teixeira de Aray, Francisco R. da Silva, major Manoel Modesto Pereira do Lago, Antonio Maria Côrtes, Manoel Joaquim de Oliveira, Angelo B. Joca, Antonio Villela de Moraes, padre Antonio Francisco Arêas, Theodoro Soares de Oliveira, João Francisco Salles, Joaquim A. Pereira, Joaquim Augusto de Azevedo, Lourenço B. Cavalcante de Albuquerque, José Antonio Pereira Vinagre, Manoel Marques Caracho, Francisco A. da Costa Lima, Silvestre Pereira da Silva Garcia, José de Azevedo Maia, Bernardino Joaquim Bezerra, Francisco José das Chagas, Benedicto Onofre A. Henriques, Franklin da Costa Cyrne, 2 praças, 1 preso e 2 escravos a entregar.

- Vindo dos portos do sul no vapor *Tocantins*:

Alexandre Barros Albuquerque, José Baptista Rodrigues Pereira, Graciano da Cunha Machado Pedroza, Dr. Augusto de Jesus do Castro Menezes, R. N. de Andrade, Dr. A. José da C. Valente, B. Garcia, Maria J. de Sant'Anna, 1º tenente F. J. Gonçalves, e sua senhora e 5 escravos, capitão M. da S. Gusmão, Francisco da C., Augusto, Roque M. Dantas, Esmeralda, A. Pedro, padre João de S. José, e um criado, Cosma M. da Piedade, 12 allemães muzicos, M. P. da Conceição, Antonio T. dos Santos, J. F. Coelho, Manoel Maria V. Franco, T. A. Henrique da Silva, João D. Pimentel, 11 ex-praças, João B. da Cruz, M. F. do Nascimento, V. da Silva Flores, Alfredo S. Duarte, Manoel do O. Cavaquinho, A. F. de Albuquerque, G. A. Condeira, Thomaz de Aquino Silva Lourenço, A. de H. Cavalcante, Domingos José de Farias, Querobim Bandeira, Sebastião, Hanriqueta da Costa, tenente J. Lourenço de V. Chaves, G. P. da Conceição, B. A. Pequeno, José Baptista do Rego Cavalcante, Antonio José dos Santos, capitão T. J. da Cunha Moreira, Francisco Pinto Brandão, Bernardino P. L. Bastos e sua senhora, J. Ramo da S. Maia, Dr. H. Graça, Francisco F. da S. Santos, José F. Nunes Henriques e um criado, Fernandes R. do Amaral, Ataiyba Ferreira Pimentel Belleza, Dr. Pedro Dias Carneiro, Joanna França, 1º tenente Sergio Tertuliano Castello Branco, tenente-coronel Joaquim Cavalcante Albuquerque Bello, e seu filho Albuquerque Bello, Victoriano Carmezim, Pedro Jayme Lisboa, Vicente Souza de Miranda 1 ex-praça de marinha, 41 ex-praças para as provincias.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 19 DE JULHO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS.—De Benjamim do Carmo Lopes, em favor de Antonio Joaquim Botelho, mandou-se ouvir a autoridade respectiva. De João Baptista do Nascimento, negaram soltura, e adiaram quanto ao de Manoel Gomes da Cruz. Concederam ordem a Vicente Ferreira da França, para o dia 23 do corrente.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira dos Santos. — A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Francisco de Oliveira; appellado, Domingos de Barros Brandão.—Receberam os embargos. Appellantes e appellado juntamente, D. Anna Ursula de Oliveira e D. Felisarda Joaquina de Azevedo.—Julgou-se contra o commisso, e reconvenção. Appellante, Angelo Henrique da Silva; appellado, Salvador dos Santos Sequeira Cavalcante.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, João Antonio Gomes; appellado, Manoel Alves Pereira. Appellante, José Cardoso de Almeida; appellado, Severino José de Farias.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Lopes de Almeida. Appellação crime: appellante, Antonio Barbosa do Rego; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação crime: appellantes, Simião José e outros; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Joaquim Monteiro Guedes Gondim; appellado, Virginio Horacio de Freitas.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.— Appellação civel: appellante, Tasso Irmão; appellada, a fazenda. Embargos remettidos: embargante, Justino Pereira de Farias; embargado, João Luiz Ferreira Ribeiro. Appellações crimes: appellante, José Gonçalves de Oliveira; appellados, Virgilio José de Souza e o juizo. Appellante, João Baptista da Cruz; appellado, o juizo. Appellante, Cosme Ferreira Guimarães; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Julião Alves Galvão. Appellante, o juizo; appellado, Suterio, escravo. Appellação civel: appellante, D. Carolina Amelia Parente; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Thomaz da Silva Rego. Appellação civel: appellante, Henrique José Alves Ferreira; appellado, Rodolfo Velloso da Silveira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellados, Manoel Vicente Pereira de Souza. Appellante, o juizo; appellados, Manoel José da Silva e outro. Appellante, o juizo: appellado, João Affonso Ferreira Filho.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Henrique Guilherme Stephe; appellado, Antonio Gomes da Silva. Appellantes, Francisco Antonio Pereira e sua mulher; appellada, Rita Maria de Jesus. Appellante, Bento Nunes da Silveira; appellado, Dr. Olintho José Meira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellados, Pedro Francisco de Oliveira e outro. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Florentino de Lyra. Appellantes, João, escravo e outro; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Carlos Hoirus; appellado, Manoel Marques de Oliveira.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Severino Bispo da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues de Carvalho Britto.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Francisco Alves de Miranda Varejão; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira dos Santos. Appellante, o juizo; appellandos, José Ferreira de Araujo e outro.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Francisco de Oliveira; appellado Domingos de Barros Brandão. Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, D. Anna Joaquina Xavier de Couto. Appellante, Dr. Angelo Henrique da Silva; appellado, Salvador dos Santos Sequeira Cavalcante. Appellante, a preta Fabricia; appellado, José Luiz de Albuquerque.

A' uma hora e tres quartos da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A' memoria de D. Anna Regina Cavalcante, por occasião do septimo dia de seu passamento.

Mais uma vida preciosa acaba de ser arrebatada pelo impetuoso vento da morte; mais uma alma rica de virtudes subio a manção dos justos, onde goza da eterna felicidade que circunda o throno do Senhor. Que ja não existe a mimosa e candida donzella D. Anna Rigina Cavalcante, é uma triste e dolorosa verdade que ahi se registra envolta no mysterioso manto da morte.

Coração sempre aberto ás inspirações, santas virtudes, e espirito inalteravelmente propenso ao bem, taes foram os predicados da innocente creatura levada tão cêdo para o seio do Creador; taes foram os dotes com que este engrinaldou o curto espaço daquella preciosa existencia.

Oh! como são tristes as recordações do passado que se traduzem no prezente pelas emoções pungentes da dôr!

D. Anna Regina Cavalcante nasceu a 7 de setembro de 1853, e seus olhos já se serraram á luz da vida desde o dia 14 do corrente mez.

O dia de seu natalicio foi certamente a inauguração de uma época antolhada como de perennes delicias para si, para a familia e para a sociedade, em particular para essa parte da geração humana

que habita o s le ameaçavam; e diz, porém, de seu passamento prematuro, veio trazer para todos, bem amarga desolação e ao mesmo tempo marcar quadros tristes de dôr e de pranto, por lagrimas que não se estancam no seio da desolada familia sob o pesadello desse sepulchro que ahi se abrio para a innocente, e para o coração de quantos a conheceram! Quão pouco dista o prazer da dôr, a luz das trevas, e a realidade das ficções do espirito humano! Ah! Como tão depressa póde quebrar-se o fio d'uma existencia preciosa! Como tão cedo aquella fronte juvenil erguida sempre para o céo, e aquelle coração compassivo á virtude desappareceram da face da terra! Entretanto maldito o coração do sceptico que chega ao desvario em sua dôr! Resigne-se a alma do christão ainda no auge do soffrimento! Perdão Senhor! que nos não escapa dos labios alguma expressão filha do sentimento; mas que possa por ventura destoar da nossa profunda homenagem á vossa soberana divindade! Emmudeçam-se as vozes do desespero, fallem antes as do espirito christão; por quanto a morte que deploramos foi mais um decreto da Divina Providencia que, baixando sobre a humanidade, teve completa execução.

Historiemos um pouco essa vida tão deshumanamente enculta, já que a morte não tem tradicções. D. Anna Regina Cavalcante viveu até o dia 4 de fevereiro do corrente anno, em companhia de sua estremecida avó D. Bernarda Joaquina Pinto Bandeira, onde gosava os prazeres d'uma existencia feliz, onde as auras da innocencia bafejavam as caricias que ali recebia do seio materno.

O terrivel pampeiro da morte viera porem arrebatar a preciosa vida de sua carinhosa mãi D. Rita Francisca Cavalcante, e desde então oh!.... filha infeliz, victima successora de sua pobre mãi! A orphãa, teve a companhia de seu pai, todo preoccupado com a administração dos bens a partilhar. Ah! Que tristes series de contrariedades e violencias, foi d'ahi em diante abatendo aquelle espirito ainda em flor! A descrença começou a lavrar em seu coração e em breve a triste convicção de seu infortunio mirrou-lhe a existencia outr'ora tão bella e encantadora!

Foi uma verdadeira orphãa que teve de succumbir, invocando o auxilio da lei e da justiça humana tão imperfeita e contingente como soube ser essa justiça!...............................

Console-nos a fé robusta que livre dos laços terrestres, sua alma descanse na mansão dos justos.

Recife 21 de julho de 1870.

O juiz municipal da capital do Ceará.

No jornal *Imparcial* de 8 do mez proximo passado, que no Ceará se publica sob minha redacção, fiz inserir o seguinte protesto:

« Suspenso do meu cargo de juiz municipal e de orphãos desta capital desde o 1º de outubro do anno proximo passado, afim de ser responsabilisado por crimes que não perpetrei, e somente inventados pelo odio e vingança de meu figadal inimigo, bacharel Joaquim Jorge dos Santos, juiz de direito d'esta comarca, que a esta hora deve estar prestando contas ao Creador, ha decorrido até hoje oito mezes, sem que ao menos um dos cinco processos tenha sido julgado pelo juiz de direito interino, Dr. João Paulo Gomes de Mattos.

« Com esta delonga, pois, sem uma razão justificativa, tenho soffrido grande prejuizo já na minha reputação, já nos meus interesses pessoaes, e finalmente na minha saude, que, exigindo mudança de clima e um tratamento regular, tem-me sido isso difficultado pela perseguição iniqua, de que sou victima.

« Sem esperança de que estes processos se concluam agora, visto que ha o proposito firme de prolonga-los até *certa época*, e aconselhado a fazer uma viagem, tenciono partir no primeiro vapor para Pernambuco, d'onde regressarei logo que a minha presença se fizer necessaria. Mas, antes d'isto, não posso furtar-me ao dever, que as occorrencias mo impõem, de vir á imprensa protestar contra semelhante delonga, e contra qualquer acto que, na minha ausencia, se praticar depois de pronuncia (que *alguem* julga inevitavel) concernente ao julgamento; visto como, para isso, é necessario o praso de sessenta dias, pelo menos, marcado em edital, conforme decidio a relação do districto no accordão proferido n'um processo do bacharel Francisco Barbosa Cordeiro cuja copia authentica deixo ao meu procurador para os fins convenientes, e faço publicar neste jornal.

« Pretendo, si a sorte me ajudar, acompanhar aqui todos esses dramas, emquanto me assistirem a calma, a resignação, a prudencia e a coragem, que dá a propria consciencia, não me deixando jamais humilhar e acobardar diante da arma da calumnia e da injuria, do odio e vingança de juizes apaixonados, nem tão pouco pelo resultado da dependencia e da subserviencia ou do noviciado de *alguem*, que considera os meus processos a chave do seu futuro *brilhante*. Fortaleza 7 de junho de 1870.»

Sete dias depois dessa publicação (a 15) dirigi ao presidente da provincia a representação seguinte:

« *Illm. e Exm Sr.* presidente da provincia.—O bacharel Manoel da Cunha e Figueiredo, juiz municipal e de orphãos do termo desta capital, soffrendo uma atroz perseguição em seus direitos no modo descommunal, por que no juizo de direito da comarca são retardados os processos ahi instaurados contra o supplicante, por imaginario peculato, vem representar a V. Exc. contra semelhante procedimento, filho da má vontade de seus inimigos, e quiçá do interesse que outro o proprio juiz interino d s mencionados processos, em occupar o emprego do supplicante, segundo se diz geralmente nesta cidade, para que V. Exc., como primeira autoridade da provincia, a quem incumbe executar e fazer executar as leis de preferencia a quaesquer outras attribuições, se digne de providenciar a semelhante respeito com a justiça que é de esperar.

« Ha oito mezes que o supplicante se acha suspenso do exercicio daquelle cargo; e ha cêrca de sete mezes que tiveram começo os mencionados processos perante o juiz municipal de Maranguape, bacharel João Paulo Gomes de Mattos, unico que nelles tem funccionado—como juiz de direito *ad hoc*, antes do fallecimento do effectivo bacharel Joaquim Jorge dos Santos, por ter sido este suspeito e depois interinamente.

« Entretanto, apesar desse longo tempo decorrido acham-se ainda por inquerir as testemunhas em dous dos mesmos processos, estando feitos os interrogatorios quanto aos tres, que prefazem o numero acima declarado; á vista do que é inegavel o proposito, que, com inaudito escandalo, tem tido o referido juiz, de procrastinar taes processos, de cujo proceder resulta incalculavel prejuizo e oppressão aos interesses e direitos do supplicante.

« Ao passo que assim são extraordinariamente, sem razão alguma plausivel, retardados taes processos, negou aquelle mesmo juiz o espaçamento da audiencia marcada para inquirição de testemunhas em um outro, que tambem instaurou por outro crime imaginario, não obstante ter o supplicante requerido e provado com attestado de um respeitavel medico acharse gravemente doente e impossibilitado de comparecer áquella audiencia.

« Tudo, isto Exm. Sr., prova que o bacharel Gomes de Mattos, aberrando dos principios de justiça e legalidade, vai trilhando a senda do capricho ou do interesse, espesinhando as leis do processo criminal, que certamente não consentem no seu procedimento moroso e calculado.

« Si bem que ao supplicante assista o direito de queixa para a punição, limita-se, comtudo, a reclamar de V. Exc. as necessarias providencias contra semelhante procedimento do mencionado juiz, afim de não continuar elle a retardar os processos alludidos. Nestes termos—Pede a V. Exc. deferimento.—Fortaleza, 15 de junho de 1870.»

Desta ultima data até a partida do vapor *Ipojuca* daquelle porto, chegado hoje a este, decorrem trinta e seis dias, sem que não obstante essas reclamações, fosse julgado algum dos celeberrimos processos a que alludo.

O presidente daquella provincia, Exm Sr. desembargador Freitas Henriques, deu á minha representação os dous despachos seguintes:

« 1.º—Informe o Sr. Dr. juiz de direito interino com o que se lhe offerecer ácerca do retardamento dos processos do supplicante, devendo em todo caso dar o mais prompto andamento que fôr possivel aos ditos processos, sendo que esta petição só nesta data me foi entregue. »

« 2.º—Em vista da informação do Dr. juiz de direito interino, requeira o supplicante ao mesmo juiz, o que entender a bem de seus direitos e defeza, ou delle se queixe, só para isso tem razão.

Esgotado este recurso para fazer valer alli o meu direito, postergado descommunalmente pelo bacharel João Paulo Gomes de Mattos, só me restava o de queixa ao venerando tribunal da relação; mas isto ainda me é difficultado pelos escrivães dalli, que se negam a passar as necessarias certidões, conforme me communica um amigo; de sorte que, obrigado a regressar áquella provincia, depois de restabelecido dos incommodos de saúde, que me obrigaram a vir a esta cidade, terei de continuar á mercê dos caprichos de semelhante gente, em quanto me sobrar paciencia e resignação.

O publico avalie por ahi da perseguição iniqua, de que sou victima; e sirvam estas poucas palavras de solemne protesto contra ella,

Recife, 21 de julho de 1870.

Manoel da Cunha e Figueiredo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE JULHO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—823 e 837 rs. por kil. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/4 por 1$000 (hontem).
Frete de algodão daqui para Liverpool — 3/8 por 1$ sem capa.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente his praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	698:144$387
Idem do dia 21.	40:525$930
	738:670$317

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	46	
Idem idem com generos	426	
		470
Volumes sahidos com fazendas	196	
Idem idem com generos	408	
		604

Descarregam hoje 22 de julho.
Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—idem.
Barca ingleza—*Cedar*—idem.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—idem.
Barca ingleza—*D. M. Phersen*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	50:904$304
Idem do dia 21.	2:253$269
	53:157$573

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	105:193$799
Idem do dia 21.	1:659$612
	106:853$411

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52, carga varios generos; á Antonio L. de O. Azevedo.

Granja e portos intermedios—7 dias vapor, brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos: á companhia pernambucana.

Pará pelo Maranhão—8 dias, sendo do ultimo porto 6, transporte nacional *Leopoldina*, commandante capitão tenente Castro.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba—Patacho norte allemão *Julien*, capitão P. H. Kroger, em lastro.

Maranhão—Hiate portuguez *Elephante*, capitão João Duarte Ferreira, carga differentes generos.

Aracaty—Hyate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custudio José Vianna, carga varios generos.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue inglez *Titania*, capitão Guy, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Fundeou no lamarão um brigue inglez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem convier, que, das senhoras que se apresentaram a exame de verificação de capacidade profissional para o magisterio primario do sexo feminino, nos dias 15 e 17 de junho ultimo, foram julgadas habilitadas as seguintes:

D. Idalina Maria da Conceição Lima.
D. Maria Albina de Oliveira.
D. Ignez Rodolpho Uchôa Cavalcanti.
D. Eulogenia Maria de Almeida.
D. Candida Maria Rosa.
D. Maria da Conceição Azevedo.
D. Josephina Amalia de Albuquerque Machado.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 20 de julho de 1870.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que trouxerem os meninos que lhes foram confiados, do trimestre vencido de abril a junho findo.

Santa casa de misericordia do Recife 18 de julho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador de 20 de julho para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio e S. José para o exercicio de 1870 a 1871, dará principio aos referidos lançamentos no dia 21 do corrente, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos ou arrendamentos á mão afim de por elles se fazer o lançamento, não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos á fazenda, fixando-se neste caso o preço provavel do aluguel que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial 20 de julho de 1870.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 26 do corrente tem de serem arrematados em hasta publica ao meio dia, 38 kilogrammas de doce em massa, 6 garrafões, 2 caixas e uma barrica com 140 litros de genebra, e 25 kilogrammas de rapé avaliados tudo por 130$492, os quaes foram apprehendidos pelo feitor conferente desta repartição João Baptista do Rego á Francisco Xavier da Silva Marques, por falta do pagamento dos respectivos direitos.

Mesa do consulado provincial 19 de julho de 1870.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Queixando-se um anonymo no *Diario de Pernambuco* de hontem, que lhe fôra vedado assistir a sessão judiciaria do tribunal do commercio de 14 do corrente, e, sendo publicas tanto essas sessões como as administrativas, existindo uma galeria com assentos para os espectadores, pede-se á essa pessoa que haja de comparecer no mesmo tribunal á sua proxima sessão de 25 do corrente afim de declarar qual o empregado que lhe prohibio tal ingresso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de julho de 1870.

O secretario judiciario,
Julio Guimarães.

Consulado provincial.

O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador, datada de 20 do corrente, para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos das freguezias do Poço da Panella, Afogados, parte da Varzea e Jaboatão, para o exercicio de 1870 a 1871, dará principio aos referidos lançamentos no dia 21 do corrente, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos ou arrendamentos á mão, afim de por elles se fazer o lançamento, não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos a fazenda, fixando se neste caso o preço provavel do aluguel que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial 21 de julho de 1870.

O lançador,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 25 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, dos objectos do material da armada seguintes:

1 mastro de 67 a 70 pés de comprimento e 2 pés de diametro para o brigue barca *Itamaracá*, 50 cadernos de papel mata-borrão, 500 pucaros de folha, 800 folhas de zinco, 400 libras de pregadura de zinco, 10 resmas de papel cartuxinho, 30 arrobas de estopa para macitas, 8 arrobas de estanho em verga 250 covados de baetilha, 10 baldeadeiras de folha, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 2 oculos de alcance, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas e 8 covados de oleado para assoalho.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 21 de julho de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Administração dos correios de Pernambuco 22 de julho de 1870.

Mala pelo vapor Tocantins da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (22) pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 hora, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.
EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO
Sabbado 23 do corrente.
EM BENEFICIO
Do applaudido artista
EUZEBIO ALDABO.
DEDICATORIA.

O beneficiado, não tendo outros titulos honorificos que o acreditem perante o respeitavel publico desta invicta provincia senão a exibição de alguns trabalhos da sempre applaudida arte de Cyrillo, Mogol, Blondin e Leotard, de cujos artistas é um simples imitador, dedica o seu beneficio ao apreço do publico, e espera merecer a sua generosa coadjuvação nesse seu dia de festa, assim como tem merecido as sympathias e applausos de todo o cidadão que estima as artes e deseja de as ver cultivar por toda a parte, seja quem for o obreiro que as desempenhe.

Debaixo deste ponto de vista, pois, o beneficiado, considerando se o mais humilde dos artistas da sua arte, e sendo ainda pouco conhecido nesta hospitaleira terra de heróes e varões sublimados, espera que os illustres filhos e hospedes desta veneza americana não se recusarão de ir abrilhantar a *soirée* do seu beneficio.

PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martini.

2.º A batuda alta, pelo beneficiado, Vicente Casali e Rodrigues, finalisando o beneficiado com o arriscadissimo salto da Bar..ha.

3.º Um intermedio jocoso pelos clowns da companhia.

4.º O saltos mortaes sobre um cavallo, pelo joven Vicente Casali.

5.º Equilibrios pyramidaes por Aldabo e Rodrigues executando o beneficiado o tremendo salto do despenhadeiro, da altura de 4 mesas e uma cadeira, disparando duas pistolas no ar.

6.º Um novo intermedio burlesco, os dous anões agigantados, pelos artistas Rodrigues e o beneficiado, invenção dos mesmos.

7.º O doble trapesio, pelos gymnastas Casaes e Vicente.

8.º O palhaço a cavallo.

Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

9.º Symphonia.

10. Pela primeira vez, a columna rodante, por Rodrigues.

11. O beneficiado sobre a corda tesa.

12. Difficeis equilibrios sobre a mesma corda, pela matrona Marieta Casali.

13. O pão Cucanha, pelo beneficiado e Rodrigues.

14. Finalisando-se com uma applaudida pantomima.

Principiará ás 8 1/2 da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras..................	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

Estando a expirar o contrato que temos com os proprietarios do pavilhão de Santa Isabel, cremos que domingo 24 do vigente será a nossa ultima funcção neste circo.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto está prompto á receber carga á frete o brigue brasileiro *Othelo*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., á rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o indicado porto recebe alguma carga a frete a barca nacional *Santa Maria*: tratando-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C. á rua da Cruz n. 3.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, pera onde recebe por frete commodo: quem no mesmo quizer carregar entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, ainda póde receber alguma carga e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Igojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete medico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS GERAES
CONTINUAÇÃO
HOJE.

Rabe, Schamettau & C. continuarão hoje o seu leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito sortimento de fazendas já especificadas, no seu bem conhecido armazem no largo e defronte da igreja do Corpo Santo, no Recife.

LEILAÕ

Das dividas que fazem parte da massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho.

Sabbado 23 de julho.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o agente Pestana levará de novo á leilão as dividas acima mencionadas servindo de base o preço arrematado, a ... não ... urgente, ... lugar o ... sabbado 23 do corrente às 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo n. 9.

HOJE
LEILÃO
DE

80 barris com manteiga ingleza, chegados no ultimo vapor e 40 barricas com tapioca.

Sabbado 23 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores, no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Mobilia e de dividas, na importancia de 20:022$658
a 23 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade e a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira fará leilão publico da mobilia pertencente ao fallido, consistindo em 1 guarda louça, 12 copos para agua, 1 mesa com machina de costura, 1 mesa para jantar elastica 1 cadeira de faia, 1 commoda de amarello, 1 guarda-roupa envidraçado, 2 marquezas, 1 lavatorio, 12 cadeiras de amarello, 1 mesa de pinho, 1 dita de louro, 1 piano de mogno, 2 quadros de molduras pretas, 2 consolos de mogno, 2 escarradeiras, 1 relogio de parede, 2 candieiros para gaz, e das dividas na importancia supra de reis ...... 20:022$658.

Sabbado 23 ás 11 horas da manhãa na casa sita á rua do Sol n. 9, primeiro andar.

Igualmente fará leilão na mesma occasião e casa supra indicada, das dividas na importancia de 7:741$890, pertencente á massa fallida de Antonio Maria O'Connel Jersey, por identico mandado do mesmo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos respectivos administradores desta massa.

AVISOS DIVERSOS.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

PREMIO Deixou-se por esquecimento n'uma das cadeiras do circo, na noute de 20 do corrente um binocolo de marfim, cuja caixa é forrada de veludo rôxo: quem o achou e querendo restitui lo será bem recompensado á rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Instituto Filial da Ordem dos Advogados Brasileiros.

São convidados os senhores membros do conselho director do mesmo Instituto para sessão ordinaria no dia 22 do corrente (sexta-feira) as 2 horas da tarde, em casa do Sr. presidente, e não na sala do jury, por estar funccionando esse tribunal.

Veneravel devoção da Senhora Sant'Anna erecta no convento de S. Francisco.

De ordem do nosso irmão juiz, são pelo presente convidados todos os nossos carissimos irmãos para domingo 24 do corrente as 8 horas da manhãa assistirmos a missa votiva, e depois em mesa geral procedermos á eleição dos nossos funccionarios que tem de reger esta devoção do anno de 1870 á 71.

Consistorio da devoção de Sant'Anna, 20 de julho de 1870.

Manoel da Silva Fialho.
Secretario.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado previne que ninguem faça negocio com os bens de Joaquim Francisco de Alem Junior, sem primeiro apresentar a quitação dada pelo mesmo abaixo assignado, sendo nulla qualquer transacção que o dito faça, pois pendem execução de alguns credores, illudidos pelo mesmo. Recife 19 de julho de 1870.

Domingos Francisco Ramalho.

— Aluga-se a casa n. 34 na rua do Ventura, na Capunga, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Queimado n. 2, ou rua do Rangel n. 41.

AVISO

Francisco José Ribeiro Braga, com fabrica de charutos e cigarros na rua Direita n. 38, desejando ser visitado pelos senhores donos de tabernas, ou por seus caixeiros e todos os mais que o quizerem honrar, vem pelo presente advertir que em sua fabrica se acha bons charutos fabricados aqui com fumo da Bahia e que vende a 14$000 o milheiro, e por isso espera que os mesmos senhores venham desenganar-se com seus olhos; assim como, tem cigarros de todas as qualidades e apromptа tambem qualquer encommenda a vontade do comprador.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para casa de familia: a tratar na rua Nova, loja n. 8.

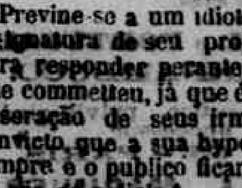
— O abaixo assignado faz sciente que o Sr. Florentino Pereira de Souza deixou de ser seu caixeiro desde o dia 19 do corrente Recife 21 de julho de 1870.

Manoel dos Santos Villaça.

E' de mais!

Previne-se a um idiota bacharel que furtou a assignatura de seu proprio pai, que prepare-se para responder perante os tribunaes pelo crime que commetteu, já que é indigno da generosa commiseração de seus irmãos. Previna-se e fique convicto que a sua hypocrisia infame cahirá para sempre e o publico ficará conhecendo um simulacro da policia!

O Elmano indignado.



Francisco Antonio Pereira de Mello e sua mulher D. Bernardina Pessoa de Mello, feridos do mortifero golpe pelo prematuro passamento de sua idolatrada filha, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver ao o seu ultimo jazigo, na villa do Barreiros, e acabeis de seus ... .

Attenção

Domingo 24 do corrente terá lugar no salão do Alcazar, no sobrado n. 4 da rua nova de Santa Rita, um grande e variado espectaculo gymnastico e acrobatico, em beneficio de Euzebio Baptista de Santa Rosa. Sabbado se annunciará o programma detalhado do espectaculo.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente, de meia idade, para casa de homem solteiro: a tratar no pateo do Carmo n. 13, taberna.

CASA

Aluga-se no melhor arrabalde uma grande casa para familia; é nova e asseiada, e junto a linha ferrea dos trilhos urbanos: a tratar na rua da Cruz n. 7, 1º andar.

— Joaquim Dias de Almeida Costa pede as pessoas a quem está o dever lhes fornecer as competentes contas para serem conferidas e pagas no dia 29 do corrente, na rua do Pedro Affonso n. 12 (outr'ora rua da Praia) das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48: trata-se no 1º andar.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guararapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundiahy (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

AMA Para uma familia allemãa de duas pessoas, precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa. no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, segundo andar.

ALUGA-SE

O primeiro e segundo andar com sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com sufficientes commodos para familia: sendo em boa localidade e muito fresco: á tratar no armazem do mesmo.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia, rua das Hortas n. 30 sobrado.

Gabinete Portuguez de Leitura.

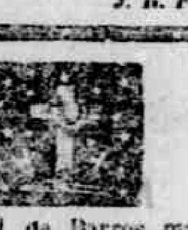
ASSEMBLEA GERAL.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral domingo 24 do vigente, as 12 horas do dia, para, de conformidade com os estatutos, proceder-se a eleição do conselho deliberativo e commissão de exame e de contas; devendo ter lugar a sessão uma hora depois de marcada com o numero de senhores socios que comparecerem, visto não se ter reunido hoje numero legal.

Os senhores socios que se acharem atrasados em suas mensalidades, não podem votar nem serem votados (art. 50 dos estatutos).

Secretaria do conselho deliberativo aos 20 de julho de 1870.

Secretario,
J. R. Fonceca.



José Narciso Leal de Barros manda celebrar uma missa por alma de seu prezado cunhado João de Pinho Borges, no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa vista; para esse fim convida a seus amigos e parentes para assistirem este acto de caridade.

— O Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa não póde vender o seu estabelecimento de molhados da rua de Pedro Affonso n. 4, outr'ora rua da Praia, sem saldar suas contas com os seus credores.

— Precisa-se de um preto ou um moleque: na refinação da rua larga do Rosario n. 3.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
Abertura provisoria.

Por instrucções da directoria da companhia em consequencia da autorisação do Exm. vice-presidente da provincia, sobre petição de diversos moradores da estrada de Belém e Paulino Camara, abre-se provisoriamente para passageiros de 4ª classe no dia 24 do corrente, devendo partir os trens provisorios nas horas que vão annunciadas em outro lugar.

Sendo essa abertura apenas provisoria, pede-se ao respeitavel publico e as pessoas entendidas toda a indulgencia para qualquer falta, que por ventura encontrar no serviço, visto como só é aberto o trafego, por havel-o pedido diversos moradores das estradas que tem de ser percorridas pelos ditos trens.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

Aviso.

No dia 24 do corrente começa o serviço provisorio para passageiros de 4ª classe partindo da rua de Santa Izabel um trem as 6, 7 1/2 e 9 da manhãa e ás 4, 5 1/2 e 7 da tarde dos dias de serviço, e voltando de Olinda as mesmas horas, quer da manhãa quer da tarde á encontrarem-se na estação da encruzilhada. Nos domingos e dias santificados saem os trens desta capital ás 6, 7 1/2 e 9 da manhãa e 1 1/2, 3, 4 1/2, 6 e 7 1/4 da tarde devendo voltar de Olinda ás 7 1/2, 9 e 10 1/4 da manhãa e 3, 4 1/2, 6 e 7 1/4 da tarde.

Pede-se aos Srs. passageiros que se munam de bilhetes antes de entrarem para os trens, e para isso acham-se elles á venda não só na rua de Santa Izabel, de onde parte o trem, como em Olinda, Encruzilhada, Arrombados, e mais estações intermediarias.

Pede-se aos Srs. passageiros o favor de apresentar ao desembarcarem dos trens a metade do bilhete inutilisado sem o que não poderá ser permittido a sahida da estação.

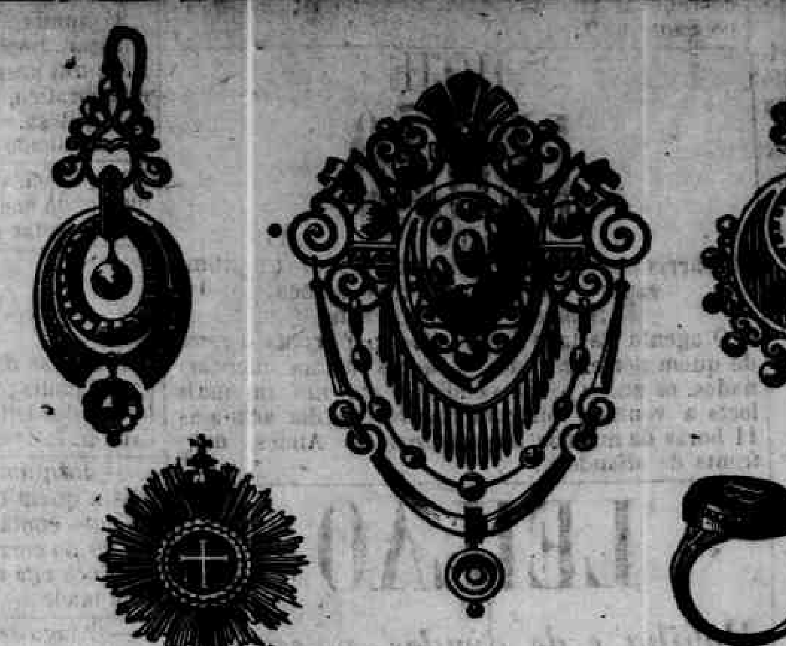
A. de Abreu Porto.
Suprientendente.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, escrava ou forra: na rua Direita n. 26, 1º andar.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

TINTA PARA IMPRESSÕES.

Nesta typographia ha um grande deposito de tinta para typografia, fabricada na Inglaterra, de qualidade superior, e que é retalhada em barris de 70 a 100 libras por preço commodo.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco	1$500
Trança de cabello para annel 500 e	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porto-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob à forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porto-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sob e navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: e rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Vigario n. 5. 3º andar.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38:

— Aluga-se o sobrado n. 18, na rua da Aurora em Santo Amaro, reedificado e pintado de novo, tendo excellentes commodos para uma numerosa familia, quartos para criados, uma grande baixa com capim, em todas as estações, para 4 cavallos, cocheira, cavalhariça e uma optima cenzalla para escravos: quem a pretender dirija-se á rua da Aurora n. 24.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma mulher estrangeira que saiba engommar, e para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem.

— Uma pessoa que tem todas as habilitações precisas offerece-se para administrar qualquer engenho, ainda mesmo sendo para fora da provincia: quem precisar annuncie para ser procurado.

AMA DE LETE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, e paga-se bem: na rua da Conquista (Soledade) numero 6.

— Precisa-se ainda de um criado, na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pela ponte 7 de setembro.

— Aluga-se o sobrado junto a ponte do Varadouro em Olinda para qualquer estabelecimento, por ter bastantes commodos: á tratar no Varadouro com João Pinto da Cunha, e no Recife, rua do Imperador n. 21, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, que tenha boa conducta: na rua da Praia n. 13 e 15.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha bastante pratica: na rua da Aurora n. 56, dando fiador a sua conducta.

— Precisa-se de um tanoeiro para remontar uma destillação e fabricar fornos de madeira em um engenho de Agua Preta, perto da via-ferrea: a' entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, em seu escriptorio, na rua da Senzala Nova n. 38.

— Perdeu-se uma letra da quantia de quatro centos e sessenta e tres mil e oitocentos e oitenta reis aceita por João de Moura Borba, morador na freguezia de Agua-Preta no engenho Alexandria, cuja letra não tem saccador e pertence a José de Souza Barreiros e como fosse perdida fica sem effeito algum por já estar paga a dita quantia e cuja letra se vence em novembro do corrente anno.

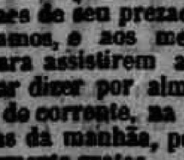
Recife, 16 de julho de 1870.
João de Souza Barreiros.

— João de Moura Borba tendo pago ao Sr. João de Souza Barreiros uma letra da quantia de 460$880, lavrada em 11 ou 12 de abril deste anno, a' prazo de 9 mezes; e como a mesma letra se tivesse desencaminhado previne-se para que ninguem faça negocio com ella, visto achar-se sem o respectivo recibo.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas sobrado n 50, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.



Alheiro, Oliveira & C. agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado amigo Antonio de Azevedo Ramos, e aos mesmos seus amigos os convidam para assistirem a uma missa que tem de se mandar dizer por alma do seu dito amigo, sabbado 23 do corrente, na matriz da Boa-vista, pelas 7 horas da manhã, por cuja caridade lhes ficam eternamente gratos.

— Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lecbelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas compararativas de preços de metros à covados e vice-versa, mostrando —primafacie— o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

— Aluga-se um magnifico sobrado de um andar e mirante, sito na rua da Aurora em Santo Amaro n. 20, e reedificado de novo, com muitos e excellentes commodos para familia; tendo mais muitos quartos para criados, e um lindo quintal todo arborisado. A pessoa que o pretender, pode dirijir-se á rua da Aurora n. 24.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a saber:

Rapé Gasse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Armazem

Precisa-se alugar um armazem nas seguintes ruas: Commercio, Cruz, Cadeia: a tratar na rua do Commercio n. 46.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Formas de ferro

para purgar assucar, ainda existem algumas; recebe-se encommenda para maior quantidade e na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

— Precisa-se alugar um preta escrava que saiba cosinhar: á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.

PAUL CHAUVIN

Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, participa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, out'ora da Boa-Vista.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

Ama de leite

Ha urgente necessidade de uma ama de leite sem filho: na rua do Passo da Patria (antiga travessa do Monteiro) ao fim da rua do Marquez do Herval, casa com 2 portões de ferro n. 19.

BARREIROS
CABELLEIREIRO

Faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e com especialidade as Exmas. Sras. que se acha provido dos mais elegantes penteados, como sejam: coques de trança de cabello e imitação caxpia, caixos de todos os comprimentos, frizuras para adornar a frente, tintura para tornar os cabellos brancos pretos, tambem recebe cabellos de obras antigas para pôr á moda ou a vontade de seu dono; offerece-se para ir em casas particulares tomar qualquer encommenda, garantindo a quem se utilisar de seus serviços serem servidos com perfeição, e razoaveis preços: na rua de Santo Amaro n. A com frente pera o oitão do Bezar da Moda.

— Um homem solteiro se offerece para criado de alguma casa ou feitor de algum sitio: quem pretender dirija-se á rua das Flores n. 14.

— Offerece se um cozinheiro francez, preferindo casa estrangeira: a tratar na rua das Larangeiras. hotel francez.

Cozinheiro e lavadeira.

No collegio da Conceição precisa-se alugar um cozinheiro e uma lavadeira, forros ou escravos.

— Aluga-se uma excellente casa terrea em Olinda, na rua de Mathias Ferreira: a tratar em Olinda com o Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna, ou na rua do Amorim n. 37.

XAROPE PEITORAL DE RABO DE TATU

CONTRA A TOSSE

PLANTA DO BRASIL.

Este xarope, de sabor muito agradavel, é empregado com constantes resultados contra as tosses antigas ou recentes, catarrhos, bronchite chronica hemoptise, coqueluche, suffocação, e em geral contra todos os padecimentos causados por irritação das vias respiratorias. O seu uso convém igualmente para aliviar os soffrimentos causados pela phtisica.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Creado.

Precisa-se de um creavo fiel, de muito bons costumes, e que dê fiador á sua conducta: dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

50$000.

Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, canda aparada, clinas grandes, cabeça pelada por ter tido sangue, bem feito e gordo, anda a passo e galope, e é de sella; gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PEDIDO

Pede-se aos senhores abaixo declarados que se dignem vir á rua Nova n. 46, loja de fazendas, afim de tratar de ultimar o negocio que não ignoram:

João Hypolito de Meira Lima.
João Francisco Hemeterio Portella.
João Francisco Paes Barreto.
José Egidio Ferreira.
José Patricio de Castro.
José Vieira de Oliveira Maciel.
José Joaquim de Aguiar.
Joaquim Esteves Vianna.
Antonio Cordeiro de Mello.
Manoel Candido Pereira de Lyra.

— Permuta-se a residencia do 1º andar do sobrado n. 21 da rua da Cambôa do Carmo, componente de 2 salas, 5 quartos, cozinha, um corredor em seguimento á porta da rua, quintal, por um primeiro andar ainda que tenha muito menos accommodações, de casa sita em qualquer das ruas seguintes: Duque de Caxias, Nova, Imperador, larga do Rosario: quem pretender dirija-se ao sobrado annunciado.

— Aluga-se o armazem da casa n. 34 da rua Direita: a tratar na mesma rua n. 21. padaria.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (154ª), que se extrahirá no primeiro dia depois da sahida do paquete inglez que se espera da Europa.

PREÇOS.

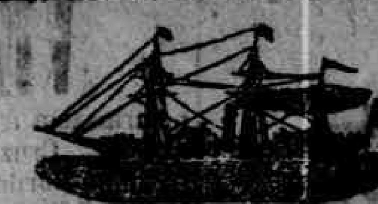
Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

1:500$000 de aluguel

Offerece-se a quem tiver para alugar um armazem que sirva para vender fazendas em grosso: para informações e tratar na rua do Commercio n. 46.

— Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro, bem montada e afreguezada, com casa junto para grande familia, com agua e gaz para consumo: quem quizer dirija-se á mesma, na rua do Lima ns. 2 e 4.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifíce, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na epocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderaços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

ATTENÇÃO

Uma pessoa habilitada propõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou sociedade, sendo distante desta cidade : quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre a praça de Lisboa : á rua do Apollo n. 4.

— Manoel Pereira Lemos vem ratificar o annuncio que ha mezes fez publicar por este *Diario*, no sentido de ninguem dar nem confiar cousa alguma em seu nome, pois que, por nada se responsabilisa, ainda mesmo algum objecto de pouco vallor.

— O commendador Joseph Fachinetti, por pedido de tres senhoras que tem de ir á Roma e viajar Italia, vai leccionar a lingua italiana no proximo mez de agosto; promette da-las promptas de escrever, traduzir e fallar com o seu respectivo accento em seis ou sete mezes, se possuirem os necessarios conhecimentos de sua grammatica nacional. Acceita somente seis discipulas em suas respectivas casas : as senhoras que desejarem entrar nesse numero, podem mandar suas ordens na rua Nova n. 52, 1° andar.

— Precisa-se de uma preta forra ou escrava para vender : na rua do Hospicio n. 38.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria são convidados todos os senhores socios para se reunirem em sessão da assembléa geral na casa das reuniões ás 10 horas da manhãa de domingo 24 do corrente, afim de se discutir o projecto de reforma de estatutos; assim como, a mesma directoria manda scientificar aos mesmos Srs. socios que daquella data em diante ficará convocada a mesma sessão para os dias quartas, sextas e domingos de cada semana até ultimar-se a discussão daquelle projecto, independente de annuncios, cujas sessões terão lugar as 7 horas da noute daquelles dias, e no caso de serem estes santificados será a sessão as 10 horas da manhãa.

Secretaria do Monte pio popular pernambucano, 19 de julho de 1870.

O 1° secretario,
Candido José de Góes Telles.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Crespo n. 18, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e compre para pouca familia ; na rua de Santo Amaro n. 6, 2° andar.

Attenção

No armazem de Mills Latham & C. na rua da Cruz n. 38, vende-se [illegible].

Ama de leite

Continua-se a precisar de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar, junto á botica do Pinto.

Cozinheira

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira : a tratar na rua do Trapiche n. 3, 1° andar, ou na Casa Forte, sitio na Campina.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa : na travessa da matriz de Santo Antonio numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 18, 3° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando : na rua Velha numero 66.

— Deseja-se fallar com o Sr. Clementino Ferreira Gomes á negocio de seu interesse : á rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo,

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

CABELLUDO

Compra-se um cachorrinho de marca pequena, cabelludo a que chamam do reino : á rua do Apollo n. 43, segundo andar.

VENDAS.

FINO TRATO

No antigo estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, á rua das Cruzes n. 42, ha constantemente o que de melhor se póde procurar neste mercado para meza de quem prefere bons generos, como sejam :

PRESUNTOS para fiambre e de Lamego, chouriças e paios, em latas e em barril.
MASSAS, macarrão, talherim, estrellinha, sevadinha, sagú, aletria e farinha americana.
CHOCOLATE o mais novo e melhor que desejar se possa.
VINHO do Porto e Figueira dos mais superiores.
CONSERVAS de lombo de porco, de bages, de feijões em latas bem acondicionadas.
VELLAS sterlinas a 640 rs. o maço.
COPOS lapidados em duzia e a retalho.
Além de muitos outros generos vindos em direitura, que se vendem por preços razoaveis.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, em saccos grandes : vende-se por modico preço : nos armazens da Companhia Pernambucana.

Vende-se

uma parelha de excellentes burras brancas, muito boas de carro e trotadeiras : no sitio n. 4 em S. José do Manguinho.

Milho e farelo

em saccos grandes a 5$, em porção se faz abatimento : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma excellente machina de costura por preço commodo : a tratar na rua da Penha n. 17, 1° andar.

ATTENÇÃO
CAFÉ MUIDO A VAPOR
DE
AVILLA IRMÃO & C.
49 — RUA NOVA DE SANTA RITA — 49
PERNAMBUCO.

Ha para vender neste estabelecimento café muido a vapor e torrado a ponto certo, sem mistura, empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco. Garante-se a sua primeira qualidade. Os apreciadores do bom café poderão procurar nos principaes armazens de molhados. Para evitar falsificação, previne-se aos senhores apreciadores que tódos os pacotes terão um rotulo com a firma do estabelecimento.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção ; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte :

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois au Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

CHARUTOS DA BAHIA
DEPOSITO
Na rua Direita n. 31

Os Srs. Bastos & Sobrinho, exportadores de primeira ordem de fumos em folha e charutos finos da Bahia fabricados em S. Felix por Joaquim José dos Reis, acreditados tanto no estrangeiro como no imperio, resolveram mandar fazer seu deposito de charutos finos na rua Direita n. 31, aonde se acham expostos á venda de differentes marcas e pelos preços da fabrica, ajuntando apenas os gastos, a saber : Palmeiras, Riachuelos, Regalia d'el-Rei, dito Imperiaes, Exposição, Lyricos, Havana, etc. Convida-se, pois, aos apreciadores a virem ao mencionado estabelecimento fornecerem-se de excellentes charutos e a preços commodos.

Carneiro muito gordo

Sabbado 23 do corrente, as 4 horas da tarde, mata-se um carneiro muito gordo que custou 100$. Faz admiração, e estará á venda em retalho no açougue da rua do Rangel n. 35.

A VERDADE
Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de mindezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de céra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 a 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 40 rs.
Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇAÕ
Grande pechincha de fazendas baratas,
Rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO FINO a 4$500, 5$500 e 6$000 a peça.
ALGODAOSINHO a 2$800. 3$, 4$ e 4$500 a peça.
ALGODAOSINHO marca T com 20 varas a 6$ a peça.
CAMBRAIAS finas e de côres a 240 e 280 o covado.
DITAS brancas e trasparentes a 3$
CHITAS escuras, claras e miudinhas a 240 e 280 o covado.
ALGODÃO AZUL, peça com 56 covados a 5$ a peça.
LENÇOS finos brancos e com cercadura de cores a 2$500 a duzia.
BRAMANTE FINO de n. 230 a 270 a 22$ e 24$ a peça.
Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

A 2:500

Grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de cores : em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do 1° de Março n. 7 A, 1° andar.

Saccos com arroz em casca.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n 16, 1° andar, vendem-se saccos com arroz em casca ; para ver, no trapiche Cunha á rua da Moeda.

Milho.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1° andar, vendem-se saccos grandes com milho muito novo por preço razoavel : para ver, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

MILHO NOVO.

Vendem Pôças & C. saccos com milho novo a 4$500 o sacco : na rua estreita do Rosario n. 9 junto á igreja.

CALÇADOS BARATOS.

Borzeguins de phantazia pretos e de cores para senhora a	4$000
Ditos para meninas a	2$000
Ditos de bezerro, sola grossa, inglezes, para homem a	7$000

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Vendem-se os seguintes objectos para distilação : 1 alambique de cobre com carapuça, que distila 70 canadas por dia, serpentinas, cubas, diversos pares de ancoras e 1 bomba de Japy ; os quaes vende-se juntos ou cada um de per si ; no engenho Macaco em Ipojuca.

— Vende-se duas cabras (bicho) ; na rua dos Açouguinhos n. 8.

VENDE-SE
As seguintes obras

Colás conto suisso, enc. 1 vol. por 1$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 5 annos, por 15$000, tendo 27 vol. em brochura. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Vende-se

No armazem de H. Léger. rua da Cruz n. 68, vinho de Bordeaux em caixas.

— Vende-se um boi e uma carroça : na rua do Mondego n. 61.

Aviso provincial.

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa não só aos sus numerosos freguezes. como a todos demais habitantes desta provincia, que é o seu armazem de molhados, um dos que póde com franqueza bem prover uma boa dispensa, pois tem o proprietario deste estabelecimento reunido um grande sortimento de generos de primeira qualidade em dito armazem. Nomea los um por um tornar-se-hiam enfadonho, no entanto descreve alguns que merece especial menção.

A saber :
Presuntos inglezes para fiambre.
Ditos de lamego para panella.
Queijos de Minas, grandes, a 2$.
Latas com salmon.
Ditas com lagostas a 600 rs.
Doce de goiaba e de banana, muito fino.
Camarões seccos muito novos, a 320 a libra.
Champanhe superior, garrafas e meias ditas.
Chocolate superior de diversas qualidades.
Café de moka e commum muito superior.
Bages em latas a 700 rs.
Bolaxinas de soda em latas e libras.
Vellas para carro.
Copos lapidados.
Charutos do Costa de S. Felix.
Vinho abafado em garrafas.
Nozes e ameuduas.
Conservas em frascos a 700 rs.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum.

FARELO

Ha para vender novo e superior farelo que se acha depositado no trapiche da companhia, chegado ultimamente do Rio da Prata pela barca franceza *Angelina* : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

A 3,000 RS.

Chapéos de sol de alpaca fina com hasteas de baleia a 3$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

ATTENÇÃO
Grande pechincha.

A' RUA DO CRESPO N. 25.
PEÇAS DE BRAMANTE FINO com 27 varas, de uma largura, de 14$ a 22$.
PEÇAS DE CAMBRAIA TRANSPARENTE a 3$000.
ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$900 e 3$ a peça.
CHITA FRANCEZA de todas as qualidades a 240 e 280 o covado.
CHALES DE MERINO' LISOS de todas as cores a 2$800.
Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

MACHINA
PARA COSTURA.

Vende-se uma com pouco uso, de laçadeira, o melhor sistema conhecido, serve para todas as costuras de cambraia até couro ; o dono incumbe-se de ir aos domingos ensinar a pessoa que a comprar.

RUA DA CADEIA N. 45.

LUVAS

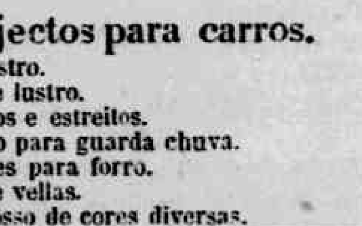
Verdadeiras luvas do Jouvin brancas e de cores, vindas pelo ultimo vapor a 2$500 : na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

BASQUINAS

De Cluny, brancas e pretas, do ultimp gosto : vende-se na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

Pechincha

Algodão, peça de 18 jardas, a 2$900, para liquidar : na rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.



Armazem de Joaquim Lopes Machado & C. — Travessa do Corpo Santo n. 25.

Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ôsso de cores diversas.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado : no caes do Ramos n. 20.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim : para ver e tratar na cambôa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte : vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500 : á rua da Madre de Deus n. 7.

Estampilhas

Vende-se no cartorio do tabellião Almeida á rua do Imperador n. 75.

Vende-se barricas com cerveja preta de superior qualidade em botijas e meias botijas : no armazem de Eduardo Fenton, rua do Commercio n. 22.

— Vendem-se pipas da verdadeira aguardente de canna : rua Nova de Santa Rita n. 19, ribeira do peixe.

Cebolas

Vende-se soltas a 1$500 e em resteas a 2$: na travessa da Madre de Deos n. 5.

A VERDADE

Gravatinhas de seda de cores para meninos, homens e senhoras a 320 !!! : na rua do Duque de Caxias n. 55.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento : na rua larga do Rosario numero 1.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

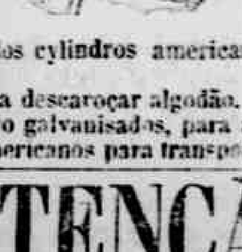
Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER :
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farelio de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.



ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C. — TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte do engenho Ramos, comarca de Páo d'Alho, de 9:000$ a 10:000$, e outra do engenho Inhaman, comarca de Iguarassú, de 5:000$: os pretendentes queiram entender-se com o senhor do engenho Caraúba da freguezia de Tracunhãem, ou com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, á rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. O mesmo senhor do engenho Caraúba offerece a fazenda denominada—Minguaiú do Gravatá—para o Brejo da Madre de Deos e Curato de Bom Jardim cuja fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem açude e varios tanques e algum gado que tambem se vende encorporado á dita fazenda : trata-se nos lugares acima mencionados.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como da sapoti, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel : a tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

CHAMPAGNE da marca George Goulet & companhia.
VAQUETAS de lustro para carros.
OLEADOS de diversas coros.
PESOS de ferro do systema decimal.
A VENDA RUA DA CRUZ N. 68.
no armazem H. Léger

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 50.

SACCOS
COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca : na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de area, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte ; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

A 2$500

RICOS CHALES DE CAMBRAIA BORDADOS de cores de ultima moda a 2$500 : na rua do Crespo n. 25.

A 1:500

LENÇOS DE CAMBRAIA DE LINHO BORDADOS a 1$500 : na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

— Vende-se uma padaria no Giquiá, tendo todos os utencilios : a tratar na mesma.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$500 a libra, idem franceza á 760.
Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.
Vellas de spermacette a 640 a libra.
Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.
Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Juliem a 600 rs.
Grandes latas com bolachinhas a 1$380, idem com lagostinhos a 500, idem com figos a 1$000.
Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100 ; assim como muitos outros objectos.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os ternos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim : na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Farinha de mandioca
igual a de *M*uribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0[0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete : á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$. á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$. á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.
Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados. ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados : a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores : na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro : á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte ;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.
Cognac fino, differentes preços.
Licôres de differentes qualidades e preços.
Frutas e conserva em frascos.
Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Boa morada

Vende-se um bom terreno em uma das ruas ultimamente abertas na estrada nova de Beberibe, onde passa a linha ferrea, muito perto do riacho Jacaré, com mattas e terra para capim e mandioca, tem de extenção 1500 palmos, porém vende-se á vontade dos compradores : á entenderem na rua da imperatriz n. 31

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe bôa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos ; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO
BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE
SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras larges e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão cafestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LÃASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colharinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito aifaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birihantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000. por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400'

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$100.

RRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende se peças de algodão encorpado a 4$. 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs, o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs, o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o métro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e palitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos muito finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lãa, á qual vende a 5$500 á libra, côres sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e um sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo. Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc,, etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortiment de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque e Caxias n. 7.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Páteo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/₀ do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

O AMIGO DOS FUMANTES

1—Travessa de S. Pedro—1

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

DE

ULYSSES & IRMÃO

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia. das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui do afamados Beberiba e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$000 a 7$000, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do Para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3.500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas do que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, ete, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2.600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-rom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão apromptamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nossa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros, á numerosa freguezia dos nosso estabelecimentos.

N. 1 Travessa de S. Pedro N. 1

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 30 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatre annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

PHco 2 Rue [illegible] PARIS

Deposito: P. MAURER & Cia, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA & Cia, em Maranhão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á lója do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Laraman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

DOCE, DOCE, DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.
De laranja.
De banana.
Em caixões e latas.
Fino e baixo.
Caixões grandes e pequenos.
Proprio para embarque.
Vende se constantemente á rua Direita n. 91, taberna do Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$000
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	100
Cartões com colxetes 2 carreiras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$000
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$000
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretêis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

40$ e 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

MAÇANS

Chegadas pelo ultimo vapor: no armazem Novo Mundo em frente á rua do Vigario n. 2. Vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

LITTERATURA.

A Revista dos Dous Mundos e a guerra do Paraguay

Entre as producções da imprensa européa, por via de regra tão mal informada de nossas cousas, distinguio-se pela inexactidão dos factos e parcialidade das apreciações no tocante á guerra do Paraguay a *Revista dos Dous Mundos.* Todas as suas sympathias eram por Lopez, a encarnação heroica do direito e da nacionalidade paraguaya, o representante mais autorisado da civilisação moderna na America Meridional, o paladino incomparavel da liberdade em luta com a escravidão. Era assim que ella escrevia a historia.

Informações mais circumstanciadas e sinceras das causas efficientes dessa guerra. e os triumphos successivos dos exercitos alliados, conseguiram finalmente apear do pedestal erguido na imprensa européa pela ignorancia dos factos, e outros motivos que é inutil averiguar, o Breno dos Esteros, verdadeiro semi-barbaro com todos os defeitos da civilisação e da barbaria sem nenhuma de suas qualidades, orgulho personificado da ferocidade e do crime, entidade inconcebivel neste seculo em que vivemos.

O Sr. Xavier Raymond deu testemunho desta mudança inevitavel da opinião, triumpho obrigado da razão e da justiça, nas considerações que trazem por titulo—A guerra do Paraguay,—publicadas na *Revista dos Dous Mundos* de 15 de fevereiro proximo passado. A questão foi ahi delucidada sob seu verdadeiro ponto de vista. O illustre escriptor faz a devida jusiçaá causa da alliança, comprehendendo perfeitamente que o imperio e a republica viram-se forçados por sua honra e dignidade a levantar a luva que lhes fôra atirada pela ambição sem limites e sem escrupulos, pela irreflexão da barbaria e arrogancia feroz da força bruta.

As nações alliadas não compareceram por seus exercitos no campo das batalhas para usurparem direitos de terceiro, mas em defesa de seus proprios direitos. Nem a alliança, para o fim de usurpação ou conquista de territorio, era possivel, como fôra denunciado na imprensa européa, entre o imperio e as republicas Argentina e do Uruguay. O Brasil, desde o estabelecimento do Estado Oriental, tem sustentado sempre o principio das nacionalidades entre seus vizinhos do Rio da Prata, reconhecendo a autonomia da republica do Paraguay, e mantendo a do Uruguay, quando ameaçadas de absorpção pelo governo dictatorial de Rosas. A invasão do territorio brasileiro e argentino e sua occupação por forças paraguayas, emquanto isso lhes foi possivel, provam que a ambição de augmento de territorio existia não da parte das potencias alliadas, mas do presidente do Paraguay.

Se a apreciação do direito dos belligerantes se distingue no escripto citado pelo perfeito conhecimento das cousas e imparcialidade das conclusões; se igual merito transluz da exposição fiel e reflectida do primeiro periodo da guerra, o mesmo, com pezar o dizemos, se não póde affirmar da ligeira exposição dos factos occorridos no periodo subsequente, incontestavelmente o mais arriscado e glorioso. Quando a verdade não soffre, neste ponto, de narrações inexactas, é sepultada nas trevas da omissão,

Desta parcialidade occasional não deduziremos illação contraria ás intenções do eximio escriptor. Não foi elle de certo quem colligio os dados, base obrigada de seus juizos. Acreditou na exactidão das informações ministradas, e deduzio as consequencias das premissas estabelecidas.

Restabelecer a verdade dos factos é o unico alvo de nossos desejos ao traçar estas linhas. Nem outra cousa é preciso porque se desmorone para todo sempre a obra da injustiça e dos interesses desvelados em consolida-la.

Uma vez narrados os succeseos da guerra desde seu começo até Curupaity, e assignaladas as consequencias deste revéz nos exercitos alliados, refere o Sr. Xavier Raymond que, ao regressar de Buenos-Ayres o general Mitre, tomára, á frente de 30,000 homens, a direcção de Tuyu-Cué, deixando 12 ou 13 em Tuyuty.

Nada menos exacto. O illustre presidente da republica Argentina fôra obrigado a retirar-se do exercito, depois do ataque de Curupaity, levando comsigo grande parte do contigente argentino, para o fim de acudir aos reclamos da ordem publica ameaçada por sublevações intestinas. De volta ao Paraguay, concluido estava o famoso movimento de flanco; plano e execução do invicto duque de Caxias, á quem, na ausencia do presidente da republica Argentina, cabia o commando geral dos exercitos alliados. O movimento foi operado a 22 de julho de 1867, e o general argentino assumio o commando do exercito, em virtude do tratado da triplice alliança, no dia 30, não se effectuando por isso o reconhecimento das fortificações de Humaytá, ordenado para o dia 31. Se fôra elle o autor do plano de campanha tão energicamente iniciado sob os mais felizes auspicios, de certo não se teria dirigido inopidamente a Tuyo Cué pela corda do arco por onde seguira o exercito, no intuito de mais apressadamente assumir o commando, como quem muito se receiava dos perigos de tão temerario commettimento, e não se retiraria poucos mezes depois, no periodo mais critico da campanha, para Buenos-Ayres, donde mais não voltou. Esta retirada de um general de primeira distincção, como o muito illustrado e reflectido ex-presidente da rupublica argentina, é o mais claro testemunho de summa confiança que depositava nos dotes eminentes do insigne general brasileiro, seu immediato no commando do exercito.

Pouco reparo mereceria a mencionada inexactidão da *Revista dos Dous Mundos*, se acaso se tratasse de insignificante successo, simples manobra de nenhum ou corto alcance. Mas não, o movimento de flanco que estendeu a linha sitiando de Tuyuty o Tuyu Cuê foi uma revolução militar de consummado vigor, de poderosa iniciativa a primeira e capital operação de plano estrategico, concebido na intenção de tomar Humaitá para que o exercito, segura a sua retaguarda, podesse caminhar para a frente em busca do inimigo, e, quando não conviesse ou não fosse possivel tomar essa praça immediatamente á viva força, isola-la, aniquilando as posições cuja chave era, obrigando o inimigo a render-se, como de facto aconteceu,

Das informações ministradas á *Revista dos Dous Mundos* transpareça á luz da evidencia o intuito de obscurecer o mirito do mais distincto general da guerra do Paraguay, como se deprehende da ligeira, e rapida narração dos feitos culminantes que juntamente com a memoravel batalha de Riachoelo mais concorrerão para o triumpho das nações alliadas.

« As hostilidades, eis a narração da *Revista*, recomeçaram com o mez de dezembro, e *desta vez* o marechal Caxias as dirigio com vigor digno de menção. Como se transportasse o exercito alliado por via do Grão-Chaco, sobre a margem direita do Paraguay, passou o rio no lugar denominado Santo Antonio, cérca de 10 kilometros acima de Villeta, tomando assim de través as posições occupadas por Lopez sobre o Pikysiry. No dia 5 de dezembro atacou os pontos avançados de Villeta e travou uma serie de combates sanguinolentos, que duraram até ao dia 27. Reduntaram todos estes combates em vantagem dos alliados, mas muito caro lhes custaram, pois perderam de 8.000 a 10,000 homens entre mortos e feridos. »

Neste tempo avaliára o informante da *Revista* em 10,000 homens o exercito de Lopez, composto, diz elle, em grande parte de novos recrutas.

Que contraste de apreciação entre os successos da phase mais importante, mais arriscada e gloriosa da campanha, e os que se seguiram ao triumpho assignalado de Lombas Valentinas!

O arrojado movimento de flanco, indicativo de mudança radical no plano de operações seguido até então, que tomava a esquadra por base, foi attribuido á iniciativa e execução do general Mitre; a passagem do Chaco, obra eminentemente romana, temeridade inexcedivel, concebida pelo invicto marechal e executada por uma das mais distinctas capacidades militares do Imperio, o denodado visconde de Itaparica, é apenas indicada, como se fôra a cousa mais vulgar, mais simples e natural deste mundo, nos termos seguintes: « *L'armée alliée s'etant elevée par la route du Grand-Chaco, sur la rive droite du Paraguay, passa le fleuve en un lieu nomine S. Antonio.* »

Entretanto prova essa insigne operação militar que o genio brasileiro, tão pacifico, circumspecto e prudente, não recúa ante os mais arrojados e estupendos commettimentos. Eleva-se ás alturas supremas da coragem e da abnegação, de todas as magnificencias da alma humana, sempre que assim o exige o cumprimento do dever e principalmente a desaffronta da honra e da dignidade nacional.

A passagem do Chaco não encontra na historia das temeridades maravilhosas da guerra nada que lhe seja superior. Parece que o Chaco não ouvio a voz do Eterno, quando no terceiro dia da creação ordenou a separação das aguas e das terras. Mais alguma demora; e abysmado ficaria em tremedaes insondaveis todo o exercito invasor, cavallo e cavalleiro. Nossos vapores navegáram por onde cerca de 25,000 homens das tres armas haviam transitado tres dias antes, com todo o seu material de guerra.

A influencia exercida no termo glorioso de tão prolongada luta por esse arrojo estrategico, manifestação esplendida do genio brasileiro, representado pelo inclyto marechal do Imperio no campo das batalhas, é attestada pelo proprio general Resquin, chefe do estado-maior do exercito paraguayo, nos seguintes trechos de seu depoimento publicado na imprensa desta côrte:

« Declarou mais que a posição de Pekisiry era excellente; que se o exercito alliado atacasse de frente a defesa teria grande vantagem, se procurasse flanquea-la pela esquerda teria de passar por desfiladeiros muito estreitos, que tornavam difficillima a operação, e que a marcha pelo Chaco *deu um golpe mortal* no exercito paraguayo.

« Accressenta que Lopez julgava *impossivel* que o exercito alliado passasse pelo Chaco, tanto mais que uma commissão presidida pelo major Lara assegurou isso. Ficou, pois, Lopez muito sorprendido, *apezar de saber que se trabalhava no Chaco*, quando o exercito brasileiro atravessou essa *região de tremedaes*, indo desembarcar em Santo Antonio. Entretanto, apezar de sentir-se flanqueado, não quiz retirar-se de Pekisiry, nem de Itaybote (Lombas Valentinas), dizendo que não queria entregar aos alliados a capital, e os districtos vizinhos que estavam muito povoados. O que fez foi mandar 5,000 homens, sob o commando do general Caballero, esperar os alliados na ponte de Itororó. Essa força foi repellida a 6 de dezembro de 1868 com grande prejuizo, e retirou-se para o passo de Avahy. Ahi reforçada por um regimento e um batalhão que estava em Villeta, foi atacada de novo em 11 de dezembro pelas forças alliadas, e *toda destruida.* »

Mais adiante accrescenta que Lopez depois da batalha de Lombas Valentinas, fugio com 60 homens pelo potreiro Marmoré.

Evidencia-se deste depoimento que a passagem do Chaco decepou de um golpe o plano de operações concebido por Lopez. Fiado na inviabilidade da região dos tremedaes, na impossibilidade do transporte fluvial ao mesmo tempo, unico efficaz, do exercito invasor com sua artilharia, cavallaria, munições de guerra, victualhas e forragens; julgava o dictador unicamente possivel o ataque pela frente, onde contava oppôr formidavel resistencia transportavel em caso de necessidade para outras posições. Dest'arte contava prolongar indefinidamente a guerra, esperançado nos accidentes do terreno, no desanimo das forças invasoras, nos caprichos do acaso, esse Deus da impiedade, e talvez em alguma mediação armada dos estados Norte-Americanos.

A passagem do Chaco o expellio do castello de suas mais caras esperanças. O valor pessoal, que expõe a vida para conjurar o perigo imminente; o sangue-frio, seguro penhor da reflexão no ardor da peleja; as illuminações subitas do genio, que indicam os meios azados de conseguir o fim, elevavam-se no animo do intrepido general brasileiro a toda altura da responsabilidade tremenda que assumira, conduzindo o exercito por tremedaes intransitaveis, onde era muito menos provavel o exito feliz que a catastrophe mais medonha.

O plano concebido e assentado com toda reflexão e madureza foi rapidamente executado. Assim procedem os grandes capitães.

Em Itororó ousa o inimigo disputar o ingresso em seus acampamentos. A posição que occupa ostenta embalde formidavel resistencia. Tres vezes é tomada e retomada a ponte por onde tem de avançar o exercito invasor. Na primeira investida succumbe, victima de seu ardimento e coragem, o intrepido coronel Fernando Machado. Não cessa um instante nas linhas inimigas o fogo da artilharia e infantaria. Retiram-se do combate feridos em seu posto de honra os bravos generaes visconde de Itaparica e Hilario Gurjão. Nossas infantarias avançam e recuam como as ondas do oceano.

No momento critico e decisivo entra na area do combate o intrepido guerreiro, o nobre duque de Caxias. Ei lo, proclama ás tropas:— Segui vosso general, que nunca foi vencido.— Ordena ao seu piquete se reuna ás cavallarias e carregue sobre o inimigo, e conduz ao fogo os batalhões do 1.° e 2.° corpos de exercito, que se achavam estendidos no desfiladeiro em columna de ataque.

Sua presença, seu exemplo e essas palavras animadoras produzem o effeito desejado; inspiram confiança e hateam o enthusiasmo inseparavel da abnegação. Cada soldado faz mais que seu dever. Não ha resistencia que não ceda ao embate de tanto valor e a victoria ahi vae na direcção traçada pelo invicto general.

Ei-la caminho de Avahy. Desaba horrivel temporal, mas a calma do pensamento, que suggere os meios do triumpho, indica ao nobre duque o partido a tirar desse inopinado successo. Dada a ordem de avançar, a intrepidez do soldado brazileiro traspõe immediatamente o passo e desaloja o inimigo. Para manter a posição conquistada novos esforços são precisos. O bravo marquez do Herval, que os conduz ao fogo, retira-se ferido de uma bala de fuzil.

Avança então o general em chefe á frente de todas as forças, entregue o commando da reserva ao bravo e calmo brigadeiro Jacintho Bittencourt. Ao cabo de quatro horas de combate nunca interrompido, fogo horrivel de bombas, metralha e artilharia, o inimigo recúa espavorido, em completa derrota, para a planicie, carregado nos flancos pelas intrepidas cavallarias.

A batalha de Avahy foi uma das mais notaveis pela sua direcção estrategica de quantas se pelejaram na campanha do Paraguay.

Não pára aqui a victoria, que a espada do marechal do Imperio ainda não voltou á bainha.

(Continuar se-ha.)

VARIEDADE

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NICTHEROY.

A industria que, segundo define um sabio economista, é a acção das forças physicas e moraes do homem applicada á producção, constitue no seculo em que vivemos um dos elementos mais activos do progresso social. Considerada em sua applicação á agricultura, provoca e fecunda o desenvolvimento dos productos naturaes; sob o ponto de vista commercial, estabelece o valor dos generos e dos productos, pondo-os ao alcance do consumidor; em relação aos objectos que transforma, toma o nome de industria manufactureira, ou antes o titulo generico de industria, deixando aos dous ramos da divisão precedente as suas designações correlativas.

Entendem alguns publicistas que a nação mais prospera seria aquella que possuisse uma mais numerosa população agricola; e chegam outros a receiar das consequencias do desenvolvimento illimitado da industria, acreditando absurda a lei da liberdade absoluta em questão de tão magna importancia e exigindo para ella uma solução restrictiva. Sem que pretendamos desenvolver estas materias, parece-nos que, protegendo por todos os meios o desenvolvimento da producção agricola, um paiz novo que sabe explorar com utilidade as suas fontes de riqueza, não deve olhar com menos attenção para a iniciativa da industria manufactureira, cujo desenvolvimento entre nós está ainda longe de ameaçar a sociedade com o monopolio dos capitaes.

Paiz recente, e sem as instituições de credito que facilitam ao trabalho emprehendedor os recursos para se manifestar a actividade individual, o Brasil deve sem duvida muito áquelles que, simplesmente pela energia de sua vontade, transformam e multiplicam os productos naturaes do sólo, satisfazendo com seu esforço as necessidades do consumo e augmentando relativamente os algarismos da riqueza publica.

Quando a considerações desta ordem se une, porém, graças ao influxo do espirito de associação que se vai desenvolvendo entre nós, verdadeiros melhoramentos no progresso moral, e garantias efficazes á concurrencia do trabalho honesto, póde considerar-se resolvido em pouco tempo o problema do trabalho livre e estabelecida uma base relativa para a questão dos salarios.

No momento em que o espirito publico se preoccupa quasi exclusivamente com o modo pratico de substituir o elemento servil e nobilitar o trabalho, mesmo nas suas mais rudes manifestações, cremos a occasião opportuna de descrever alguns de nossos estabelecimentos industriaes nestas condições e tornar bem palpaveis os triumphos da iniciativa individual, quando á sua idéa originaria preside o zelo e o acerto da administração.

Neste caso está a imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, que gyra sob a firma social de Souza, Novaes & C., a qual ultimamente visitamos.

Todos conhecem o uso, e até certo ponto o abuso, segundo opiniões respeitaveis, que todos os povos do globo fazem hoje dos productos manufacturados com essa planta, que os descobridores da America encontraram já conhecida e aproveitada nas mãos das tribus indigenas. O presente que João Nicot, embaixador de Francisco II de França junto á côrte de el-rei D. Sebastião de Portugal, deu ao grão prior em 1560, converteu-se em pouco tempo em um dos mais imperiosos habitos da vida, e subjugou a seu despotico dominio quasi tantos milhões de consumidores, quantos formam talvez uma terça parte da população de ambos os continentes.

Para se fazer idéa da extensão que tem tomado em nosso tempo o consumo deste producto manufacturado, basta-nos lembrar que na Inglaterra, em 1850, a importação foi de 16 milhões de kilometros e o consumo de 10 milhões, e, accrescenta o autor de quem tiramos estes dados, não é este o algarismo do consumo real, porquanto o contrabando neste artigo é consideravel e se avalia como igual ao da estatistica official.

Os Estados-Unidos é o paiz que produz mais tabaco. Segundo os calculos e as investigações de Mauricio Block, a producção total da America, comprehendendo a dos Estados-Unidos, ilha de Cuba, ilha de Porto Rico, e outros pontos, deve ser avalida em 145 milhões de kilometros, 95 dos quaes são consumidos na Europa, que produz por sua parte 115 milhões de kilometros, formando a totalidade de 208 milhões.

Por este prodigioso resultado se póde calcular a importancia economica desta industria. O consumo no Brasil é extraordinario, e sentimos que neste, como acontece em quasi todos os outros assumptos desta natureza, nos escasseem informações authenticas, que nos proporcionassem ao menos chegar a um calculo approximativo.

A imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, está estabelecida em um vasto predio, que, se bem não haja sido construido expressamente para o destino que lhe deram, tem grandes accommodações e póde conter um pessoal de 300 operarios. A primeira cousa que chama a attenção do visitante é a boa ordem, methodo e direcção do trabalho. Todos occupam os seus lugares, concluem a sua tarefa, sem confusão, mas tambem sem esse rigorismo inquisitorial, com que muitas vezes se faz detestar em vez de abençoar a santa lei do trabalho, imposta como necessidade, e não como castigo a todos os membros da familia humana.

O pavimento inferior do edificio contém as officinas, e nellas trabalham os officiaes e para cima de 100 meninos, quasi todos ainda aprendizes, recebidos gratuitamente naquelle estabelecimento, que, além de os amestrar em um officio, lhes dá o ensino da instrucção primaria, noções de religião, moral, e sobretudo os habitos do trabalho honesto, o melhor de todos os estimulos para afugentar os vicios e desenvolver os bons instinctos do coração humano.

O refeitorio, cozinha e deposito de fumo encontram se ainda neste mesmo pavimento; assim como a officina de empacotilhar fumo e mais tres machinas; a primeira das quaes córta por hora 240,000 mortalhas para cigarros, a segunda comprime de cada tiragem 5 libras de fumo, e a terceira muito maior e com misteres mais complexos, tem por fim cortar, picar, seccar e peneirar o fumo, preparando 5 arrobas por hora: movido tudo isto por um apparelho á vapor da força de 4 cavallos, e resultando d'aqui poupar com a primeira machina, diariamente, o serviço de 6 operarios, e com a segunda economisar o trabalho de 25, no mesmo espaço de tempo.

Nos dous pateos contiguos a este pavimento existe o gazometro, onde se fabrica o gaz para a illuminação do estabelecimento, e outros accessorios indispensaveis ao asseio e á hygiene domestica. A casa dispõe de agua sufficiente para as necessidades ordinarias.

No andar superior avulta a grande sala da frente, destinada á escola dos aprendizes. Uma escola é um templo! Naquelle sanctuario ha Deus. A alma engrandece-se e o espirito dilata-se contemplando esta quasi desguarnecida e modesta quadra, onde os pobrezinhos adolescentes commungam na eucharistia da instrucção! Pão para o corpo e pão para a alma! Bemdita seja a mão que se estende aos famintos! Só á custa da instrucção é que o homem póde alcançar o nivel de sua grandeza moral.

O trabalho nobilitado pela instrucção é o caminho aberto á riqueza, o incentivo para a felicidade. Não basta, porém, ensinar a lêr aos analphabetos, é preciso completar esse primeiro aprendizado, por assim dizer mechanico, dando-lhes o livro que os instrúa, porque saber lêr e não lêr, é ter os olhos e não distinguir os objectos, ter braços e não poder movê-los, ter alma e não aspirar ao infinito. Depressa, depressa uma bibliotheca! O prélo e o Evangelho, são os dous grandes motores do progresso, os dous instrumentos de regeneração moral, que os fundadores de qualquer povoação da America do Norte levam em procissão para com elles assentar as bases da metropole futura.

Os proprietarios deste estabelecimento dividem o trabalho do fabrico em duas ordens de operarios: os officiaes e os menores aprendizes. Os primeiros desempenham a sua tarefa segundo as condições estipuladas no ajuste: os segundos, porém, trabalham e aprendem, em virtude de um contrato especial, que é por assim dizer o alicerce moral da propriedade e engrandecimento da fabrica. Assim, os menores que alli são recebidos não só aprendem todo o processo relativo á preparação do fumo, como tambem se lhes fornece alimento, roupa e sua lavagem, calçado, domicilio e tratamento medico, e instrucção administrada por um professor competentemente habilitado, consistindo em primeiras lettras, calligraphia, contabilidade e pratica religiosa. Terminando o contrato, que é de tres annos, o menor póde continuar no estabelecimento, sendo então remunerado segundo a sua pericia, e podendo frequentar gratuitamente a aula.

Accrescenta uma importante *Memoria*, da qual co hemos estas particularidades, que, sem a isso serem obrigados por seu contrato, abonam comtudo os proprietarios uma gratificação mensal de 5$ a 10$000, conforme o merecimento de cada um desses aprendizes. Os que teem terminado o contrato recebem mensalmente de 15$ a 45$000, na conformidade de seu merecimento.

A fabrica fornece tambem trabalho a grande numero de familias, que vivem de fazer cigarros; algumas teem ganho em um mez até 400$000, sendo o minimo, para cada familia, nesse mesmo periodo, nunca abaixo de 50$000.

Tendo cada menor obrigação de concluir sua tarefa jornaleira, terminada esta, não se lhe exige que trabalhe até completar as horas marcadas; póde continuar, porém, recebendo nesse caso nova gratificação por esse accrescimo de trabalho.

Omittindo outros detalhes em que abunda a referida *Memoria*, chegamos ao lisongeiro resultado que, no espaço de 5 annos, isto é, desde a fundação do estabelecimento, d'alli teem sahido promptos para seu officio mais de 300 meninos, o maior numero dos quaes trabalha agora por sua conta, ou está empregado em outras fabricas.

O numero actual dos aprendizes da fabrica deve orçar em 100.

O dinheiro que vencem os aprendizes é accumulado, segundo menciona o citado escripto, para render na caixa economica, de modo que, ao sahir do estabelecimento, dispõe de um peculio proporcional a seu trabalho e em relação á economia das pessoas que são seus responsaveis, se os tem, visto que muitos são orphãos, e em grande parte remettidos pela secretaria de policia da provincia.

Um estabelecimento industrial fundado em taes condições, deve necessariamente dar em conclusão os resultados industriaes que as leis economicas lhe asseguram: aperfeiçoamento dos productos e modicidade no preço da venda; são estes os dous incentivos da concurrencia.

E na verdade, os proprietarios desta grande fabrica são incansaveis em promover para o seu estabelecimento todos os melhoramentos que a pratica recommenda, não só mandando vir de pontos diversos as materias primas do fabrico, como o papel para as mortalhas de cigarros, do qual teem recebido amostras de todos os paizes onde se manipula este genero de productos, e que deve recommendar-se tanto pelo gosto agradavel, como pelas suas propriedades hygienicas.

Os factos provam a verdade de nossas asserções: os artefactos desta fabrica teem tido crescente procura no mercado e são de preferencia ao de todas as outras reclamadas pelos consumidores. O algarismo dos productos manufacturados nesta casa é hoje extraordinario e promette em pouco tempo tomar ainda mais lisongeiras proporções.

Terminando, felicitamos o paiz pela prosperidade deste estabelecimento; e a seus proprietarios pelo exito feliz de sua louvavel tenacidade. Honra aos donos deste estabelecimento, que tão prosperos resultados sabem tirar de sua iniciativa industrial. Deus deu-lhes a intelligencia, o trabalho forneceu-lhes capital: com a intelligencia e o capital teem ensinado um officio a 400 crianças e formado 400 operarios; ora, preparar 400 homens para o trabalho honesto é abençoar o futuro de 400 familias!

A. E. Zaluar.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 161).

I

Condessa e marqueza.

Uma escadinha de fórma elyptica, de alto á baixo acompanhada por uma grade de granito polido como o mais rico jaspe, punha em communicação os aposentos do andar terreo do castello com o jardim que se estendia ao pé das janellas, como vistoso açafate de flores.

Uma extensa alameda, enfeitada de espaço a espaço com estatuas e vasos de alabastro, que resplandeciam aos raios do sol matutino, conduzia em linha recta á uma espessura de enormes carvalhos e castanheiros, que formavam uma sombria abobada de folhagem.

Do cimo da escadinha avistaram o conde de Rahon e o marquez de Saint-Maixent duas senhoras, no extremo opposto da alameda, uma d'ellas vestida de azul e a outra de côr de rosa, que passeiavam lentamente de braço dado.

— Lá estão a condessa e a senhora de Chavigny, disse o conde ao seu hospede; vamos ter com ellas.

Os dous fidalgos chegaram em dez minutos ao pé das senhoras. O conde bradou alegremente:

— Querida esposa, aqui tens o filho prodigo, pela volta do qual devemos regosijar-nos como nos tempos biblicos. Marqueza, apresento-lhe o nosso muito amado primo, o marquez de Saint-Maixent, de quem nos tem ouvido fallar muito á meudo.

O marquez inclinou se diante da condessa, cuja branca mão beijou respeitosamente, e fez um profundo cumprimento á senhora de Chavigny, deitando-lhe ao mesmo tempo um olhar irresistivel, onde transluziam a admiração e o enthusiasmo.

A formosa Olympia respondeu ao cumprimento de Saint Maixent com graciosa reverencia, e impressionada pelo fogo do olhar d'elle, cerrou quasi as compridas pestanas e córou ligeiramente.

As duas mulheres formavam um grupo encantador, e o contraste que os seus dous typos apresentavam, differentes de todo, ainda que ambos perfeitos, contribuia para realçar a belleza de cada qual.

A senhora de Rahon era alta e esbelta, tinha olhos e cabellos pretos, tez de creoula americnaa, eest ava n'essa quadra da vida em que a formosura da mulher brilha com todo o esplendor. Nisso fica dito que tinha trinta annos.

A marqueza de Chavigny apenas completára vinte e dous annos. Era de mediana estatura, de morbidas e torneadas fórmas, cabellos de ouro, tez branca realçada pela côr de rosa, olhos azues de languido e voluptuoso olhar e labios de carmim. O conjuncto, que não podia ser mais admiravel, justificava largamente o sobre nome de *formosa Olympia*, com que era conhecida.

— Encantadora creatura! disse entre si o marquez de Saint-Maixent. Ao pé de semelhante deusa, deslisar-se-ha o tempo como um sôpro no castello de Rahon.

— Meu primo, disse a condessa com amavel sorriso, onde se pintava toda a bondade da sua alma, não preciso de lhe encarecer quanta alegria me dá a sua presença. Quando hontem á noute me noticiou o conde a sua chegada, não pude conter um grito de satisfação. Quantas vezes o convidei em Paris a vir passar comnosco uma temporada, e quantas m'o prometteu, sem nunca realisar o promettimento! Tinham-no captivo os prazeres da capital. Em summa, como já cá está, nada de reprehensões; o que lá vai, lá vai. E' nosso hospede, e espero que não nos deixará por muito tempo!

— Ah! minha prima! redarguio o marquez com viveza, não serei eu quem me canse da sua grata hospitalidade. A minha maior dita será permanecer aqui até ao dia em que se tornar importuna a minha presença.

— Cuidado, primo! exclamou a senhora de Rahon; cuidado, que se está compromettendo á nunca mais nos deixar!

— Oh! dizer nunca é demasiado dizer, interrompeu o conde sorrindo. A aguia, anciosa de espaço e de liberdade, não póde conservar-se encerrada entre os dourados ferros de uma jaula. A verdade é que este elegante donzel commetteu algumas imprudencias que é preciso emendar. Certos factos, que nem de leve prejudicam a sua honra, mas que foram augmentados e desfigurados pela inveja e pela malevolencia, pozeram-no em difficil situação. Fez-me hontem a sua confissão geral, sem rodeios nem hesitações, e teve a minha plena absolvição; vou por conseguinte cuidar dos seus negocios, e espero conduzi-los á bom fim; mas a meada está muito embaraçada, e não se poderá desfiar n'um dia. Forçoso é, portanto, que o meu senhor primo se resigne a ser por muitos mezes o nosso commensal, quasi direi o nosso prisioneiro, e congratulo-me com a esperança de arranjar as cousas de modo que lhe pareça toleravel o captiveiro.

O marquez só respondeu á estas affectuosas palavras, tomando entre as suas as mãos do primo, e apertando-as com effusão.

— Ha de contar-nos as suas aventuras, disse a condessa.

— Oh! guarde-me o céo de semelhante cousa! bradou Saint-Maixent abanando a cabeça com ar de profunda melancolia perfeitamente imitada.

— Então porque? interrogou a senhora de Rahon.

— Quer sabe-lo, minha prima?

— De certo.

— Pois não contarei as minhas aventuras, porque julgo pelo menos inutil o entristece-las com a dolorosa e tristonha relação do muito que padeci. Para que hei de referir as angustias de um fidalgo injustamente accusado de crimes tão odiosos, que nem se quer os comprehende? Para que hei de contar os tormentos de um infeliz colhido em horrendo laço, em gigantea rêde, cujos nós se iam apertando cada vez mais e ameaçavam afoga-lo? Para que hei de faze-las chorar, ao narrar a triste sorte de um proscripto que tem a conciencia limpa e tranquilla, e que, não obstante, se vê obrigado a fugir de noute, como um criminoso, por sendas occultas, disputando a vida aos habitantes de uma provincia toda, ébrios de odio, e anciosos de enriquecerem com as recompensas promettidas pela sua cabeça, e temendo á cada passo receber, não a morte gloriosa dos campos de batalha que se procura com ardor e enthusiasmo, mas a morte obscura e vil, causada pela bala de um cobarde peão, que espera a presa occulta na matta?

A' medida que Saint-Maixent ia fallando, a condessa de Rahon empalledecia.

— Como! bradou ella muito commovida. Succedeu-lhe isso que diz? Passou por esses lances?

— Por estes, e por muitos mais.

— Perseguiram-no?

— Como se persegue um cão damnado, minha prima! volveu Saint-Maixent. Imagine que o senhor governador civil, que tudo faz á grande quando se trata de alguem da sua familia, mandou apregoar por todas as aldeias que receberia tres mil £ de recompensa quem me entregasse, morto ou vivo.

— Que horror! balbuciou a condessa encostando-se ao braço do marido, por sentir que lhe falleciam as forças. Isso é infame!

— Qual historia! De modo algum, minha prima, respondeu o nosso heróe sorrindo. Prova isso, pelo contrario, a elevada estima em que os governantes d'esta provincia tem o nome e a parentella do marquez de Sant-Maixent: e melhor comprehenderá o que avanço, em eu dizendo que taxaram só o meu criado em trezentas £. Ora as tres mil £ é uma grande riqueza para um desgraçado villão, e como era mais facil matarem-me do que prenderem-me, e como aos aldeãos pouco se lhes dá de atacarem pelas costas o inimigo que suppõe temivel, mais de uma vez assobiaram bem perto de mim as balas dos mosquetes. O caçador visava uma rez de tres mil £!

Emquanto o marquez trocava estas palavras com Maria de Rahon, estava calada a senhora de Chavigny; não tirava do moço os rasgados olhos, fitos n'elle com uma expressão de suprema languidez, e como se lhe não fôra dado voltar a vista para outro sitio. Ouvia-o com attenção profunda, e ás vezes passava-lhe um pequeno estremecimento pelos hombros, meio occultos por baixo de uma rica mantilha.

Para aquella mulher, cujo passado nós em breve daremos a conhecer, não era Saint-Maixent um homem como os demais, tinha o que quer que fosse de extraordinario, de sobrenatural; era o phantastico heróe, que na imaginação forjam todas as filhas de Eva, e que aos attractivos da belleza reune o prestigio de uma vida de fabulosas aventuras e de perigos inauditos.

— Victima de um fado cruel, era innocente dos crimes de que o accusavam.

— Tanto melhor! dizia comsigo a marqueza.

Mas quem sabe se, mesmo tendo a convicção das suas culpas, não encontra o marquez thesouros de indulgencia no compassivo coração da formosa Olympia?

O marquez só parecia attentar na condessa; mas reparava ás furtadellas na senhora de Chavigny, e os seus olhos de lynce não perderam nem um só dos symptomas de commoção revelados pela dama.

— Decididamente tenho a fortuna do meu lado! disse elle entre si. Graças sejam dadas á minha boa estrella, que me trouxe até aqui! Já nada posso receiar, e tenho direito a esperar tudo. O conde de Rahon é o meu protector, e a formosa Olympia será a minha amada!

(Continuar-se-ha

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS